



ACIM

R\$ 3,90
Junho/2003
Nº 425
Ano 40
www.acim.com.br

A photograph of two young girls hugging. The girl on the left is wearing a red and yellow floral dress and has a red flower in her hair. The girl on the right is wearing a light blue shirt and a yellow and red floral dress and has a pink flower in her hair. They are both smiling and looking towards the camera. The background is a blurred outdoor setting with yellow flowers.

Maringá - Kakogawa
30 anos de cooperação

RBM Proprietária

↘ O MELHOR AVIÃO



↘ PELO MELHOR PREÇO

GOL

LINHAS AÉREAS INTELIGENTES

↘ 0300 789 2121*

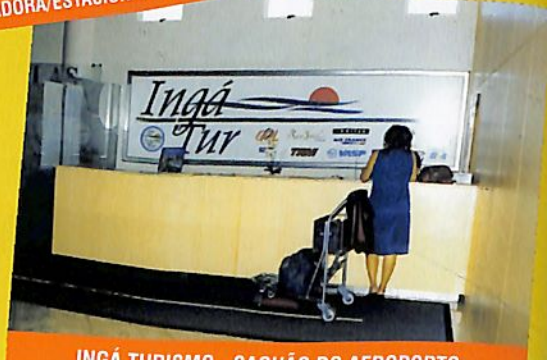
*(R\$ 0,29 por minuto de telefone fixo)



INGÁ TUR / LOCADORA - RUA NÉO ALVES MARTINS, 2456



INGÁ LOCADORA/ESTACIONAMENTO - SAGUÃO DO AEROPORTO



INGÁ TURISMO - SAGUÃO DO AEROPORTO

- * Fretamento de ônibus
- * Pacotes Turísticos
- * Passagens Aéreas
- * Locação de Automóvel



Centro:	Saguão do Aeroporto:	Plantão 24hs	E-mail:
Rua Néo Alves Martins, 2456 Fone (44) 226-5325	Fone (44) 266-6200	Fone (44) 9972-6172	cliente@ingatur.com.br Maringá - Paraná

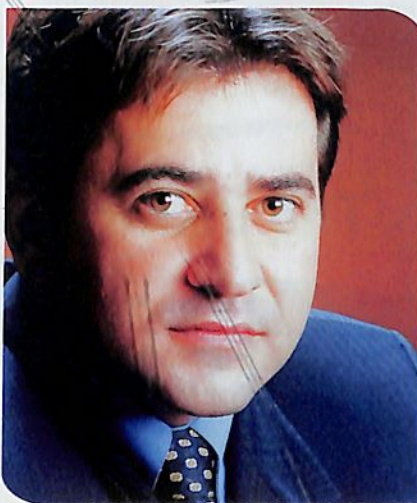
RECONHECIMENTO NACIONAL

De todo o país, apenas 42 projetos foram escolhidos pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB) para ganhar o prêmio TOP Social. Entre eles, lá estava a ACIM, figurando ao lado de grandes empresas como a Correios, Shell, Unibanco, Philipps do Brasil e Petrobrás. E o que mais nos orgulha, é o motivo do prêmio: a Fundacim! Nossa menina dos olhos, nosso compromisso com a responsabilidade social.

Há pouco mais de um ano, tudo não passava de um sonho, mais uma daquelas idéias meio malucas, afinal, não havia nada semelhante no país! Fomos a primeira associação comercial a implantar um instituto de responsabilidade social, não com o intuito de incentivar a filantropia pura e simples. Nosso projeto era muito mais ambicioso: queríamos provocar uma mudança cultural, tornar a responsabilidade social uma espécie de

consciência crítica dentro das empresas, multiplicando ações que beneficiassem os próprios funcionários e a comunidade em geral. E também atuar na outra ponta, profissionalizando as entidades assistenciais para que elas conseguissem, dentro da lei, os recursos para sua manutenção.

Ainda vibrávamos com o prêmio TOP Social, quando recebemos outra boa notícia. Durante o congresso



Ariovaldo Costa Paulo
PRESIDENTE DA ACIM

anual da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, CACB, num universo de 2.038 entidades, a ACIM obteve o segundo lugar com outro projeto que muito nos orgulha: o Programa de Orientação ao Estágio - PROE. Iniciativa também pioneira, o programa não é apenas um intermediador entre empresas e estagiários, é um disseminador de cultura empreendedora que vai ampliar para os jovens as oportunidades de trabalho. O projeto é tão bom, que rapidamente disseminou pelo Paraná, via FACIAP e agora também será disponibilizado para todos o país através da CACB.

Esses dois projetos premiados resumem a filosofia da ACIM. Em cada ação, conseguimos não apenas beneficiar nossos associados e a classe empresarial, porque eles são revestidos de um forte cunho social, no sentido de criar oportunidades para o fortalecimento da economia, geração de emprego e renda.

Índice

Editorial.....	03
Cultura Empresarial.....	04
Entrevista.....	06

Jovem Empreendedor.....	20
Saúde / Gramaticando.....	25
Top Social.....	26

PROE.....	08
Capital de Giro.....	10
Matéria de Capa.....	15

Gastronomia.....	28
Ponta de Estoque.....	35
ACIM News.....	38

Vale a pena ASSISTIR

A bailarina Flor Duarte recomenda dois filmes:

Um casamento à Indiana



"Mostra a história de um casamento complicado, um conflito entre amor e tradição. No filme a exuberância dos costumes indianos são a maior atração. Uma profusão de música, cor e ritmo. O filme obteve o Leão de

Ouro de melhor direção no Festival de Veneza 2001"

Beijando Jéssica Stein



"Uma comédia romântica atual e cheia de charme. Mostra as aventuras amorosas de uma jovem moderna. Imprevisível! Irresistível!. Direção de Charles Herman-Wurmfeld"

Vale a pena NAVEGAR

O proprietário da TK Lan House, Eduardo Tanabe, recomenda alguns Sites sobre jogos eletrônicos

www.bananagames.com.br

Empresa que produz jogos para Internet e consoles (PlayStation 2, Xbox e outros). Além da grande variedade de games on-line, oferece ao usuário o mais dinâmico e confiável conteúdo editorial

www.hardmob.com.br

Portal muito visitado, com espaço para discussões e um grande acervo de informações sobre os atuais games do mercado.

Vale a pena OUVIR

O proprietário da BS2 Sistemas para Internet, Eduardo Scarmim, recomenda dois Cds:

Acústico MTV Kid Abelha



"Na comemoração dos seus 20 anos, uma das bandas mais populares dos anos 80 gravou seu Acústico MTV. Uma mistura de suas

melhores músicas com algumas inéditas, além de regravações e homenagem a Gilberto Gil".

The Beatles



"Oito anos de sucesso entre a primeira música do CD, 'Love Me Do', e a última, 'The Long and Winding Road', esse foi o tempo necessário para

definir o que estaria no topo das paradas de sucesso de Londres e Nova York. Pode-se resumir como um excelente CD para quem começa apreciar Beatles e como fundamental para quem nunca vai parar de ouvir".

www.voodooextreme.com

Uma das mais antigas páginas sobre notícias relacionadas a jogos. Quantidade brutal de news diárias e informações dos games do momento.

Jogos.globo.com/Jogos/canal/0,6993,821,00.html

- Site com jogos interativos on line, trazendo informações de vídeos e filmes ligados aos games.

www.brturbo.com/turbogames

Ótimo site com notícias sobre jogos para computadores. Com releases e informações sobre os games da atualidade.

www.tklan.com.br

Portal maringense da TK Lan House, que possui informações e matérias relacionadas ao mundo dos games, com atualizações diárias.

O que estou LENDO

EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL



Juliana Pennacchi Tonetti
Professora de etiqueta social e profissional e de secretariado

"A Educação Fundamental, ao mesmo tempo que estimula a aprendizagem de uma técnica para ganhar a vida, deve realizar algo de maior importância, deve ajudar o homem a experimentar, a sentir em todos os seus aspectos e em todos os territórios da mente o processo da existência".



Editora: Ceg do Brasil
Autor: Samael Aun Weor

"O HOMEM QUE CONFUNDIU SUA MULHER COM UM CHAPÉU"



Michel Montelares -
Psicólogo, Consultor e Instrutor da ACIM

"O londrino Oliver Sacks, neurologista, modifica formas de expor o saber médico, transformando seus estudos científicos quase em peças literárias com personagens e enredos excepcionalmente interessantes e universais. Comumente seus escritos tornam-se adaptações para a dramaturgia, além de versões para teatro de diversos livros seus, incluindo este. Nesta obra há relatos envolventes de um observador que busca ir além do mero registro classificatório de distúrbios neuronais fazendo referências filosóficas e criando uma neurologia da identidade, dando voz a "viajantes em terras inimagináveis". Um abordagem descritiva instigante, excelente para estimular a avaliação crítica e análise profissional".



Editora: Companhia das Letras
Autor: Oliver Sacks

Se saúde pra você é investimento, você está vendo o anúncio certo



Se você quer investir na sua empresa, comece pela saúde dos seus funcionários. Porque a assistência médica hospitalar é apontada como o maior benefício que o empregado espera receber do seu empregador. Isso gera o comprometimento do trabalhador, aumentando os níveis de produtividade e a imagem institucional da empresa.

Invista na saúde da sua empresa. O Santa Rita Saúde oferece toda a assistência que seus funcionários precisam e muitos outros benefícios pelo melhor custo x benefício do mercado.

**SANTA RITA
SAÚDE**
Sorte de quem tem.

Av. Independência, 14 - Sala 02 - Tel.: 3028-2000 - Maringá - PR

**PARCERIA
ACIM**

Condições especiais
para Associados.

VENDAS:

CDM 262-5588

FILIADO À:

**ABRAMGE**
Associação Brasileira de
Medicina de Grupo

COMPRAMOS CARÊNCIAS DE OUTROS PLANOS

ANS nº 34.818-0

YOSHIHIRO HASEGAWA

O vice-presidente da Câmara do Comércio e Indústria de Kakogawa (a ACIM de lá), Yoshihiro Hasegawa, atravessou mais de 20 mil quilômetros para conhecer Maringá. Dirigindo uma entidade que congrega cerca de três mil membros, ele quis conhecer de perto os projetos da Associação Comercial e Empresarial de Maringá, cidade co-irmã de Kakogawa, que tem praticamente o mesmo número de associados. Com o sangue empresarial correndo forte em suas veias, ele é diretor-presidente da multinacional Harima Chemicals, empresa química que possui filial em Ponta Grossa e tornou o Brasil auto-suficiente na produção de terebintina (espécie de resina extraída do pinus). A vocação associativista Hasegawa herdou do pai, Sueyoshi, que também foi presidente da Câmara do Comércio e um dos maiores entusiastas do convênio de irmandade entre a cidade japonesa e Maringá.



Qual foi sua primeira impressão sobre Maringá?

Antes de dizer da impressão sobre Maringá, eu queria dizer que em fevereiro de 1972 o meu pai trouxe a carta do ex-prefeito Sadao Inaoka para Maringá. Acredito que ele foi a primeira pessoa de Kakogawa a pisar em terras maringenses, trazendo a mensagem do interesse de intercâmbio com Maringá. Apesar dessa ser a primeira vez que eu venho a Maringá, isso tem um significado muito grande. Meu pai, e todos os que visitavam Maringá, a descreviam como uma cidade progressista, pujante e bonita. Então, vindo aqui pela primeira vez, realmente comprovei isso e mais: achei o traçado, as casas e os prédios muito bonitos. Fiquei impressionado também porque em Kakogawa o prédio mais alto é o da prefeitura e aqui é diferente. Existem construções residenciais e comerciais bastante altas.

Quais são as semelhanças entre Maringá e Kakogawa?

A principal semelhança é que as duas cidades são circundadas por plantações. Mas lá enfrentamos alguns problemas. Nós da Associação Comercial, em conjunto com a prefeitura, estamos bastante preocupados em reformular o traçado da cidade, que não é tão reto quanto o de Maringá. Nós ficamos sabendo do projeto de revitalização da avenida Brasil e nos interessamos, porque estamos repensando os traçados urbano e comercial da cidade. É que no início, as ruas foram construídas apenas para pedestres e por isso são bastante estreitas. Ao contrário de Maringá, que possui avenidas planejadas.

Há muitos brasileiros em Kakogawa? Qual é a situação deles?

Hoje moram exatamente 100 brasileiros em nosso município e a maioria está empregada nas indústrias.

O Japão é conhecido pela tecnologia de ponta. Como esses avanços poderiam ser transferidos para o Brasil, e em especial para Maringá?

Vou explicar como um industrial japo-

nês pensa. Primeiro há necessidade da matéria-prima estar próxima. Também deve haver um mercado consumidor próximo. Depois analisamos a capacidade de trabalho. Analisamos tanto a capacidade quanto o custo da mão-de-obra. Se essas três condições não tiverem reunidas não há como pensar em montar um empresa num país ou emprestar tecnologia. Há mais de dez anos tivemos a oportunidade de viabilizar um estudo para instalar uma empresa de meias finas em Maringá, mas os empresários acabaram optando pela Coreia e China, onde a mão-de-obra é mais barata.

Por que o senhor abriu sua fábrica em Ponta Grossa?

A abundância de matéria-prima e a proximidade com o porto de Paranaguá pesaram bastante, além da credibilidade com que os japoneses são tratados no Brasil, o que torna a relação comercial mais fácil.

Como é a jornada de trabalho no Japão? Há flexibilidade nas leis trabalhistas?

Comparada com a legislação brasileira ela é mais flexível. O máximo de horas extras semanais é 40 e existe um salário mínimo a ser pago. O contrato entre patrão e empregado feito individualmente é respeitado. Hoje não existem muitas reclamações trabalhistas porque o Japão passa por uma situação econômica muito difícil e se não houver um consenso entre a classe trabalhadora e os empresários as empresas não conseguirão sobreviver.

Existe licença maternidade?

Oito semanas antes e depois de o bebê nascer a mulher não trabalha, mas recebe salário. Nos três anos após o nascimento do filho, ela tem garantia de trabalho, mas caso não queira não precisa, mas também não receberá salário.

O Brasil é um bom parceiro comercial para o Japão?

Na época que viemos para cá, em 1975, o Brasil tinha uma hiperinflação. Muitas empresas japonesas que vieram para o país já não estão mais aqui. Mas agora, com a estabilização da moeda, há possibilidade das empresas japonesas voltarem a investir no Brasil. Nós já tivemos

inflação de mais de 1000% ao ano, e hoje o Japão apresenta inflação negativa de 0,2%, o que está causando recessão. Quando entra produto mais barato de outros países, os produtos japoneses começam a ficar mais baratos. Assim os salários japoneses estão caindo. Se não resolvermos o problema da inflação espiral, a economia japonesa não vai melhorar.

Há incentivos fiscais do governo para a produção agrícola?

A agricultura é bastante subsidiada, porque no Japão a cada dia diminui o número de agricultores. Por outro lado, a produção industrial enfrenta a concorrência de países vizinhos, como a China. Não há barreiras alfandegárias e a mão-de-obra nesses países é mais barata do que no Japão.

A ACIM é conhecida por ser uma entidade de classe forte, que congrega três mil associados. Como é a classe empresarial de Kakogawa? Ela é unida?

A associação comercial e industrial de Kakogawa também congrega cerca de 3 mil membros. Um dos nossos maiores desafios é a falta de vagas de estacionamento na área comercial. Um dos nossos objetivos é ajudar as pequenas e médias empresas. A Associação Comercial também obtém recursos financeiros do governo. Entre os benefícios que concedemos aos nossos associados está a assessoria às empresas que enfrentam problemas administrativos.

Como o senhor vê o convênio entre Maringá e Kakogawa?

Neste convênio não esperamos obter retorno imediato, principalmente quanto aos aspectos econômicos. Considero que o convênio de cidadania é o mais importante. Poderíamos auxiliar ainda mais os empresários brasileiros que desejam conhecer as indústrias de Kakogawa. Ver a tecnologia empregada por elas, já que nossa cidade tem muitas indústrias. Se houver indústrias japonesas que queiram se instalar aqui teremos o maior prazer em incentivá-las, assim como fizemos com a Harima (multinacional que se instalou em Ponta Grossa).

HONRA AO MÉRITO

PROE foi eleito pela CACB como uma das melhores iniciativas do país e foi apresentado ao Ministro do Trabalho, Jacques Wagner

Criado pela ACIM e desenvolvido pelo IDR, o Programa de Orientação ao Estágio - Proe - foi considerado pela Confederação das Associações Comerciais do Brasil - CACB - como uma das melhores iniciativas do país. Mais de cem associações haviam inscrito projetos. A premiação foi entregue no dia 6 de junho, durante o XIII Congresso Brasileiro da CACB, em Salvador, BA.

O projeto de incentivar o estágio e qualificar estudantes através de cursos de capacitação foi lançado no começo do ano passado pelo Instituto de Desenvolvimento Regional e já está sendo implantado em várias associações do Paraná através de um convênio com a Federação das Associações Comerciais e Empresarias do Paraná - Faciap-, mas a intenção é que outras entidades do país também implantem o Proe. Ao todo são 2.038 entidades filiadas à CACB.

"O Proe atende a uma das principais necessidades da economia moderna, preparando profissionais qualificados para a demanda do mercado de trabalho e garantindo-lhes emprego", destaca o presidente da CACB, Luiz Otávio Gomes. O presidente da Faciap, Jefferson Nogaroli, também acredita



O presidente Ariovaldo apresentou o Proe na convenção da CACB



O Ministro Jacques Wagner, ao lado de Ariovaldo Costa Paulo e Luiz Otávio Gomes, ficou entusiasmado com o projeto do Proe

no sucesso do programa. "O Proe complementa a formação do estudante e, conseqüentemente, possibilita o melhor desempenho das empresas. Desta forma fortalece a economia local", afirma.

Além da oportunidade de aliar teoria à prática, o Proe oferece aos estagiários acompanhamento completo, orientação profissional, cursos de qualificação e convênio com escolas de línguas e informática com preços reduzidos.

Tanto os alunos do ensino médio, quanto os estudantes que cursam nível superior ou fazem cursos profissionalizantes podem se candidatar a uma vaga de estágio. Uma parceria entre a Aiesec e o IDR possibilita ainda o intercâmbio, recebendo estagiários de outros países e enviando estudantes filiados ao Proe para o exterior.

Todos os estagiários fazem parte de um banco de dados e são encaminhados às empresas conforme o perfil solicitado, economizando tempo e recursos na contratação. Outra vantagem é que a receita gerada com o estágio é investida na qualificação e em projetos de desenvolvimento da cidade. "As associações precisam buscar novas fontes de receita e o Proe surge como um novo produto que, além de tudo, desperta o empreendedorismo nos jovens e os prepara para serem futuros associados", explica o presidente da ACIM, Ariovaldo Costa Paulo.

O Proe também foi apresentado ao Ministro do Trabalho, Jacques Wagner, que se comprometeu em estudar o projeto tido por ele como "uma grande contribuição da classe empresarial do Paraná". O Ministro fez questão de vir a Maringá conhecer esse trabalho.

O PAM trabalha para receber boas notícias todos os dias. E todas as noites.

Página 1 de 1

Paraná Assistência Médica Ltda

De: Rosane e Marcelo Brandão
Para: <pam@pam.med.br>
Enviada em: terça-feira, 20 de maio de 2003 22:23
Assunto: Contato através do Site PAM-Maringá Saúde (e-mail)

Temos por norma reclamar quando o atendimento é ruim.

Mas temos também o hábito de elogiar, e **VOCÊS MERECEM!** Uma vez mais precisei de pediatria hoje, em regime de semi-urgência, e o tratamento recebido foi **FANTÁSTICO**. Especiais agradecimentos para Gláucia, Dr. Rubson e Dr. Raphael, além do técnico de RX.

Graças a um trabalho de equipe acima de quaisquer expectativas, bem como a disponibilização de serviços complementares de forma imediata, nossa filha Stael teve um diagnóstico ultra-rápido e eficiente, e devidamente medicada, está dormindo como um anjo.

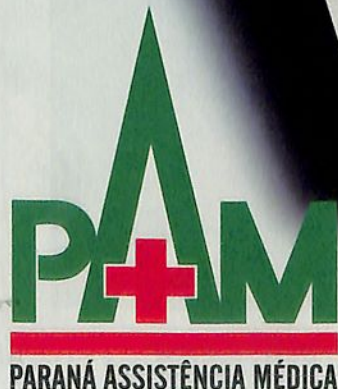
A todos vocês nossos sinceros agradecimentos.

Em tempo, gostaríamos de frisar nossa imensa satisfação com a instalação da pediatria 24 horas, que nos deixa mais tranqüilos, além de tornar mais fácil e agradável também para as crianças um momento normalmente difícil, que é a consulta médica. Como a criança vai sempre ao mesmo lugar, acaba conhecendo bem o ambiente e as pessoas que lá trabalham, o que diminui a ansiedade, o medo, e a consulta se torna muito mais tranqüila e produtiva, inclusive reduzindo o tempo despendido no exame, já que a criança acaba colaborando com o médico com muito mais facilidade (sem retirar o mérito dos médicos Raphael e Rubson que, realmente, estão na profissão certa!).

Um abraço,

Rosane Michels T Brandão
Marcelo Victor T Brandão
Stael Helene Michels T Brandão

21/05/2003



A Vida Em Primeiro Plano

Rosane Brandão é Beneficiária PAM desde 1995.

Marcelo Brandão, desde 2000.

E a pequena Stael, desde que nasceu, em dezembro de 2001.

ANS - nº 31526-5



CAMPEÃ DE ARRECADAÇÃO



A Receita Federal de Maringá apresentou o maior percentual de crescimento de arrecadação sobre pessoas físicas do Brasil. Enquanto o percentual médio de crescimento no ano passado foi 9,9% maior do que em 2001, em Maringá o volume arrecadado teve um crescimento de 45,5%. A fiscalização rigorosa tem dado resultados ainda mais positivos: uma operação pente fino, usando como dados os rendimentos declarados e as movimentações bancárias, resultou na investigação de 12 prefeitos e na abertura de inquérito criminal contra um grupo de 48 médicos, advogados, dentistas e ruralistas. Juntos eles sonegaram cerca de R\$ 75 milhões entre 1997 e 2000.

O delegado da Receita Federal, Décio Pialarissi, comentou o aumento na arrecadação:

Como a Receita Federal conseguiu aumentar a arrecadação?

Décio: Principalmente através da maior eficiência na fiscalização. Temos possibilidade de cruzar diversos dados com diversas fontes, como cruzar dados da movimentação bancária com valores declarados à Receita. Também contamos com o trabalho do Ministério Público Federal e Polícia Federal que dão seqüência à fiscalização apurando os crimes contra a ordem tributária.

Como são selecionadas as pessoas que passam pelo "pente fino"?

Décio: Selecionamos pessoas que apresentam valores incompatíveis com a realidade, ou seja, declaram deduções indevidas ou omitem rendimentos. Usamos como fontes informações de várias origens. É um trabalho extremamente técnico, que não sofre interferência de nenhuma autoridade ou entidade.

Qual é a estimativa de arrecadação para este ano?

Décio: Estima-se que serão arrecadados R\$ 600 milhões, incluindo todas as tributações. A previsão de arrecadação para pessoas físicas é de R\$ 45 milhões.

UM OUTRO OLHAR

O projeto já é antigo, mas ainda é pouco conhecido pelos maringaenses. Idealizado por Paulo Campagnolo, o projeto "Um Outro Olhar" exhibe semanalmente filmes que não fazem parte do circuito comercial de cinema. Iniciado em outubro de 2000, o projeto já exibiu mais de 200 filmes diferentes, originados de países pouco conhecidos na cinematografia, como Mongólia, Irã, Turquia, Taiwan e Vietnã. São filmes alternativos, mas que já contam com um público fiel: em média são 150 pessoas por sessão. Fora das capitais do país, apenas algumas cidades como Juiz de Fora (MG) e Campinas (SP) exibem filmes alternativos periodicamente. As sessões são realizadas todos os sábados às 10h30 e após a exibição sempre são realizados debates entre os participantes. Além de assistir filmes alternativos, o público ainda contribui com o lado social do projeto. Como a entrada é um quilo de alimento, a doação é destinada às entidades sem fins lucrativos da cidade.



Cultura alternativa tem espaço em Maringá



**A Rede Globo
é considerada uma das
maiores e melhores
redes de comunicação
do mundo.**

COCAMAR INVESTE EM SUCOS DE FRUTAS

Neste ano, o leque de produtos de varejo da Cocamar deverá saltar de 30 para quase 100 com o lançamento de uma série de novos itens. Depois de apresentar aos consumidores, em janeiro, a linha de sucos de frutas prontos para beber, em breve deverá chegar ao mercado a linha de sucos proteinados de soja. As indústrias, inauguradas em abril deste ano pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, receberam investimentos de R\$ 15 milhões, geram 650 empregos diretos e estão entre as mais avançadas do mundo em seu setor, com equipamentos trazidos da Malásia e da Suécia.



Cocamar investiu R\$ 15 milhões na construção das fábricas para produção de suco

PARCERIA DE SUCESSO

A ACIM e a Editel Listas Telefônicas acabaram de renovar a parceria que começou há três anos e está trazendo muitos benefícios para a cidade. Até outubro, a empresa vai abrir um escritório em Maringá, empregando diretamente 15 pessoas nesse primeiro momento. A expectativa é que as vagas oferecidas cresçam em 45% e a lista telefônica da Editel possa atuar como um canal fomentador de bons negócios. Todos os associados da ACIM têm direito à lista, que é a única com todos os assinantes residenciais e informações das duas companhias telefônicas, Brasil Telecom e GVT.



Antônio Fermenton, Salésio Simiano, superintendente da Editel, Ariovaldo Costa Paulo e Andrés Gómez, diretor comercial da Editel conversam sobre a parceria

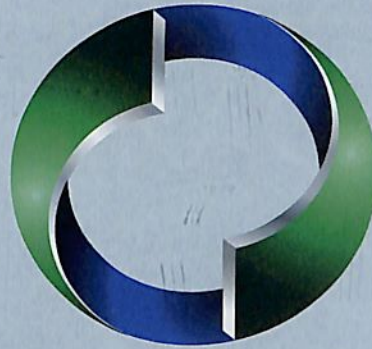
RECONHECIMENTO

O Lar Escola da Criança recebeu, pela segunda vez, um dos mais importantes prêmios voltados para o terceiro setor: o Bem Eficiente. O prêmio, entregue no mês passado, é o reconhecimento ao trabalho de entidades sem fins lucrativos que promovem o bem-estar social. No Paraná, apenas três entidades foram premiadas. O Lar Escola oferece atividades no contra turno do horário escolar, como informática e teatro e atende atualmente 305 crianças de 7 a 14 anos. As mães também podem

aprender vários ofícios. São cursos de corte, costura, assessoria doméstica e panificação, tudo sem nenhum custo. Mas, se as atividades desenvolvidas pela entidade já chamam a atenção, imagine desenvolver todo esse trabalho administrando recursos que são suficientes apenas para pagar 65% das despesas? Todos os meses a entidade precisa levantar recurso adicional de cerca de R\$ 9 mil para cobrir as despesas e para isso conta com a ajuda de voluntários, doações e realiza diversas promoções beneficentes.



Alfred Fogel, da empresa Firmenich (patrocinadora do evento), entrega o prêmio Bem Eficiente para Regiane dos Santos, do Lar Escola



A Rede Globo acaba de considerar a RPC-TV a melhor rede de emissoras afiliadas no Brasil.

A Rede Paranaense de Comunicação acaba de receber o prêmio "Dream Team" como a "Melhor Rede Afiliada 2002", resultado de concurso interno promovido pela Rede Globo para avaliar o desempenho comercial e de marketing de suas 108 emissoras de televisão afiliadas em todo o Brasil. Um resultado que traduz a qualidade de sua programação, a credibilidade do seu jornalismo, a pró-atividade em marketing e o profissionalismo comercial. Mas traduz, principalmente, resultados. Resultados que a RPC leva aos seus anunciantes. A esta confiança das agências de propaganda e anunciantes é que devemos a conquista do "Dream Team 2002" da Rede Globo. Muito obrigado!



RPCTV
REDE PARANAENSE DE COMUNICAÇÃO

LAÇOS DE AMIZADE E COOPERAÇÃO



Pouco conhecido pelos maringaenses, o convênio de irmandade entre Maringá e Kakogawa concede inúmeros benefícios à cidade. Um dos maiores desafios é aumentar o intercâmbio comercial e econômico entre os dois países

Do lado ocidental, o Brasil. Do lado oriental, o Japão. Entre os dois países uma diferença de fuso horário de 12 horas e uma distância de mais de 20 mil quilômetros. No ocidente, está Maringá com 300 mil habitantes e 56 anos de fundação. No oriente, Kakogawa, a cidade japonesa que tem cerca de 280 mil habitantes e foi fundada há 52 anos. Entre as duas cidades um acordo de irman-

dade.

Celebrado em julho de 1973, o acordo de irmandade entre Maringá e Kakogawa comemora 30 anos. Mas mesmo completando três décadas, muitas pessoas desconhecem a importância desse convênio.

Tudo começou em 1972, quando o funcionário da Prefeitura de Maringá, Hiroshi Katayama, em nome do então prefeito Adriano Valente, entregou um ofício ao governador da província

(uma espécie de Estado) de Hyogo, no Japão, manifestando o desejo de estabelecer um convênio de irmandade para Maringá. Quatro meses depois o deputado federal Antônio Ueno visitou a cidade de Kakogawa para acelerar o processo.

Em 19 de junho de 1973 a Câmara Municipal de Kakogawa autorizou a assinatura do convênio de irmandade. E, em 2 de julho, o prefeito de Kakogawa, Sadao



Cidade também é bastante arborizada

Inaoka, veio à Maringá formalizar o convênio. Desde então os laços das duas cidades estão sendo cada vez mais fortalecidos. Intercâmbios culturais, missões econômicas e visitas empresariais são algumas das possibilidades do acordo de irmandade.

O convênio é tão respeitado por Kakogawa que desde 1978 a população pode aprender a língua portuguesa num instituto de línguas. Até agora já foram formadas 14 turmas e outra está terminando o curso.

Em contrapartida, para difundir a língua japonesa em Maringá, há dez anos foi construído o Centro Kakogawa de Línguas Estrangeiras,

que além do curso de língua japonesa oferece cursos de inglês. A construção só foi possível graças a doação de US\$ 138 mil dólares feita pela Prefeitura de Kakogawa.

Troca de experiências

Um dos pontos altos do convênio é o intercâmbio de jovens. Desde 1992 comitivas compostas por oito jovens maringenses realizam anualmente, no mês de janeiro, um intercâmbio de 15 dias em diversas cidades do Japão. Lá eles têm oportunidade de aprender um pouco mais sobre a cultura e os costumes, visitar empresas e conhecer o dia-a-dia dos japoneses. E no mês de

agosto um grupo de jovens de Kakogawa vêm ao Brasil conhecer Maringá, Foz do Iguaçu, Rio de Janeiro e São Paulo.

Entre os requisitos para a realização do intercâmbio estão o conhecimento básico da língua japonesa ou inglesa e ter idade entre 15 e 30 anos. E para otimizar os resultados do intercâmbio os jovens escolhem as áreas de atuação das empresas que desejam conhecer.

A Associação Internacional de Kakogawa doa, como ajuda de custo, cerca de US\$ 400,00 para cada jovem que realiza o intercâmbio. Durante os cinco dias que permanecem em Kakogawa eles também têm hospedagem e alimentação gratuitas.

O coordenador do curso de odontologia do Cesumar, Wagner Simm, é um dos mais de 80 jovens que já fizeram o intercâmbio. Interessado em conhecer sobre o funcionamento do sistema de saúde e saber mais sobre a cultura japonesa, em 1994 ele "arrumou suas malas" e foi pela primeira vez ao Japão.

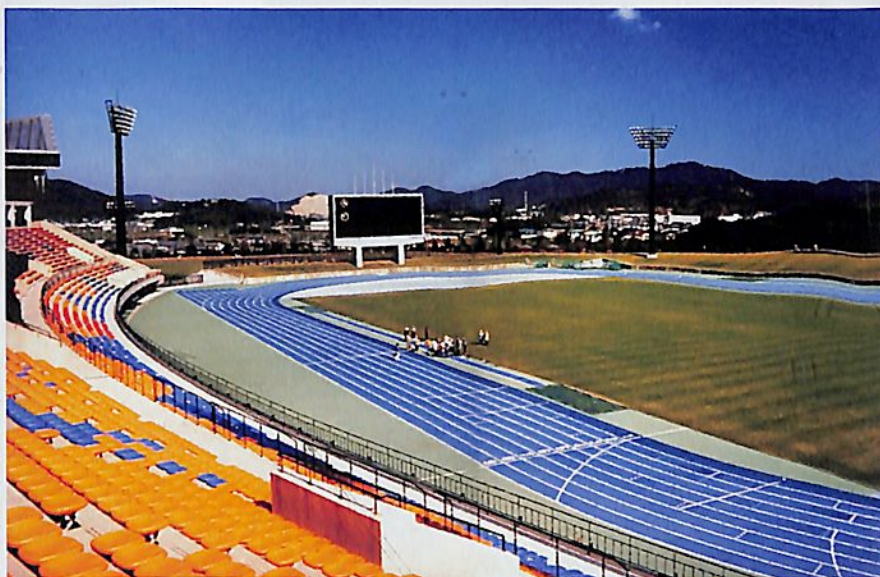
Durante os dias em que permaneceu em terras japonesas, Simm teve oportunidade de conhecer empresas, templos, hospitais, clínicas de odontologia, restaurantes e shoppings. A vivência, segundo ele, proporcionou uma experiência grandiosa. Tanto que quando retornou ao Brasil, o grupo prometeu que em dez anos retornaria ao Japão.

Simm relatou que na área odontológica o Brasil e o Japão apresentam algumas diferenças. "Enquanto os brasileiros priorizam a estética, os japoneses dão prioridade ao lado funcional dos dentes. Durante o tempo que eu permaneci lá não vi nenhuma pessoa usando aparelho de correção". A valorização do idoso, segundo ele, também é outro diferencial. Os hospitais e as clínicas oferecem às pessoas da terceira idade serviço de qualidade, inclusive para os que não podem pagar.

Entre o conhecimento adquirido na viagem, o dentista acredita que passou a entender com mais profundidade os rituais, hábitos e religiões japonesas, além de apreciar mais a culinária. "Se você for a um



Arquitetura oriental encanta as missões brasileiras



Esporte é outra afinidade entre brasileiros e japoneses

país como turista, será tratado como turista. Mas se você for como intercambista terá oportunidade de conhecer a rotina de uma família e os seus hábitos. A aprendizagem é muito maior", conta.

O empresário Valdecir de Britto recebe, há quatro anos, jovens que vêm de Kakogawa fazer intercâmbio. O fato de apenas "arranhar" o inglês não impede que ele aprenda mais sobre a cultura oriental. "Como eles também não falam muito bem a língua inglesa, nossa comunicação flui quase normalmente", brinca.

Britto já recebeu intercambistas da Alemanha, Nova Zelândia, Canadá e Suíça, mas segundo ele, os "mais bem comportados" são os japoneses. "Eles são os mais organizados. Não deixam serviço para a dona de casa, pois arrumam o quarto logo que levantam", comenta.

Centro de cultura

Além de Maringá, Kakogawa estabeleceu convênio de irmandade com mais duas cidades: Waitakere, na Nova Zelândia, e Cidade de Guilin, na República Popular da China. O mais antigo é o convênio com Maringá.

Criado para contar a história e a cultura de cada cidade co-irmã, o Centro Internacional de Kakogawa abriga exposições e vende produtos típicos da cidade. Lá é possível encontrar fotos e livros de Maringá. Também são ministrados cursos de português e

culinária brasileira.

Visando construir uma estrutura similar em Maringá, Kakogawa está doando cerca de US\$ 25 mil para a construção da Associação Internacional de Maringá. Em contrapartida, o município também deverá investir US\$ 25 mil para construir o Centro.

O projeto já está sendo elaborado e em breve será criado um estatuto e será feita a formalização jurídica. A idéia é que o Centro fomente estruturas para o desenvolvimento do intercâmbio internacional e disponibilize informações que sirvam para contar um pouco da história de cada cidade co-irmã.

Apesar de pouco divulgado, Maringá tem convênio de irmandade com Caserta, na Itália, San Martin, na Argentina, e Cidade de Leiria, em Portugal. Entre as metas do Centro estão o atendimento aos estrangeiros que chegam ao município e suporte as entidades que mantêm intercâmbio internacional.

Doações

Ao longo destes trinta anos de convênio, Maringá recebeu diversos benefícios de Kakogawa, entre eles a doação de recursos financeiros e equipamentos. Em 1983, por exemplo, a Acema ganhou o projeto, a pedra fundamental e luminárias para o Jardim Japonês. Em 85 a Acema recebeu dois equipamentos de treinamento de bei-

UM BRINDE!

anima

Chame seus amigos e venha para o Car Wash. Se a turma tiver no mínimo 10 pessoas, será sorteado um brinde!

Car Wash
Chopperia

sebol.

Sete anos depois o Centro de Saúde Alvorada recebeu gratuitamente equipamentos de ultrassonografia e dois medidores eletrônicos de pressão. E neste mês o Centro de Capacitação da ACIM recebeu cerca de US\$ 4 mil para adquirir um projetor multimídia. A intenção é facilitar a qualificação de jovens e portadores de deficiência que fazem cursos de capacitação no Banco de Empregos.

O Lions Clube de Kakogawa também doa anualmente, há mais de dez anos, livros de língua japonesa para as escolas municipais de Maringá. Estima-se que já foram doados mais de 100 livros

Em contrapartida, em 1994, entidades maringaenses doaram um monumento de granito para a praça Koyanagui.

Próximo passo

Em 15 de junho de 1990, a ACIM e a Câmara de Comércio e Indústria de Kakogawa assinaram um convênio de irmandade visando a melhoria das relações empresariais entre as duas cidades, mas o fortalecimento das relações comerciais entre os dois países ainda é um desafio.

Apesar do longo caminho que ainda falta ser percorrido, não faltam defensores dessa empreitada. O vice-presidente para Assuntos de Eventos da ACIM, Shiniti Ueta, é um deles. Depois de várias visitas ao Japão, inclusive em missões econômicas, ele fala com conhecimento de causa: além de empresário maringaense, também é descendente japonês.

"Devemos aproximar mais as empresas dos dois países e afinamos nossa relação comercial. Um dos caminhos é a exportação de alimentos para o Japão. Também será interessante para os dois lados trazeremos indústrias de química fina do Japão para aproveitarmos os recursos agrícolas e naturais do Brasil", opina. "O próximo passo é a troca de interesse e informações entre as empresas associadas à ACIM e à Câmara de Kakogawa", conclui.

O ex-deputado Antônio Ueno, que já participou de cerca de dez mis-



Kakogawa valoriza espaços de lazer

sões econômicas para o Japão, também acredita no fortalecimento das relações e vê boas perspectivas comerciais. "Os empresários de Maringá precisam despertar o interesse para esse mercado. O Japão é a segunda potência do mundo", alerta.

Uma das soluções apontadas por ele é a criação de vantagens tributárias entre os dois países, que até então não existe. "Devemos facilitar a introdução de produtos no Japão, principalmente os produtos agrícolas", sugere. Provavelmente, em outubro, Ueno realizará mais uma missão econômica ao Japão.

Há cerca de quatro anos a Harima

Chemical, uma multinacional de Kakogawa, tentou instalar uma indústria em Maringá para produzir terebintina, uma espécie de resina extraída do pinus. Como o clima da cidade não era favorável, a empresa instalou sua filial em Ponta Grossa, que além do clima favorável, ainda contava com a vantagem de estar localizada próxima ao porto de Paranaguá.

Os desafios ainda são muitos, mas com os interesses afinados, muitos empresários maringaenses acreditam que fortalecer os laços comerciais será apenas uma questão de tempo.



Comércio também é forte na cidade co-irmã

Parceria perfeita

A liderança da Maringá FM com a qualificação da CBN.

Feijão e arroz, queijo e goiabada, pão e manteiga. Tudo que é sucesso vem aos pares. É por isso que a Maringá FM, que é líder isolada entre as rádios FM de Maringá, e a CBN, que é líder no público qualificado formam uma Parceria Perfeita. Preços especiais, mídias diferenciadas e o que é melhor, uma excelente cobertura. Fale com o nosso departamento comercial e programe hoje mesmo a parceria

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
MARINGÁ 95.5 FM



ANUNCIE: (44) 220-4032

Isto é Maringá, 56 anos

**Gente de todas as partes, mãos e mentes
que se unem, desenvolvimento
e qualidade de vida!**

Aos maringaenses, Feliz Maringá!

Com açúcar, com afeto



USINA DE AÇÚCAR SANTA TEREZINHA LTDA.

FUTURO EMPREENDEDOR

Convênio inédito entre Copejem, Banco do Brasil e faculdades de Maringá e região possibilita que recém-formados tenham acesso a uma linha de crédito especial e barata

Há cinco anos, os filhos do diretor financeiro das Faculdades Maringá, Antônio Boldori, terminaram o curso universitário. Diploma na mão, conhecimento na área, era hora de arrumar um emprego. Mas em vez de funcionários, queriam ser patrões. Então, como abrir um negócio próprio sem os recursos financeiros necessários?

Boldori pensou numa solução prática e viável: recorrer a um empréstimo. Optou pelo Proger, do Banco do Brasil, e com o dinheiro emprestado a juros de 6% ao ano mais TJLP, os filhos Geancarlo (formado em odontologia) e César Antônio (em prótese dentária), tornaram-se donos do próprio negócio. "O melhor de tudo é que eu não precisei tirar dinheiro do bolso. Fui apenas avalista", comenta Boldori, o pai.

Assim como eles, boa parte dos recém-formados deseja abrir o próprio negócio mas encontra várias barreiras, como a falta de crédito bancário e de recursos financeiros. Em Maringá, um convênio inédito no país começa a mudar esta história. Firmado no dia 16 de maio entre o Conselho de Jovens Empresários (Copejem) da ACIM, Banco do Brasil e diversas faculdades, o convênio Cooperfat Jovem Empreendedor (inédito no país) vai ajudar os jovens a transformar sonhos em empreendimentos concretos.

A taxa de juros é bastante atrativa - 4% ao ano mais TJLP - e existem outras vantagens como prazo de carência de dois anos e prazo de até oito anos para quitar a dívida. A partir do último ano de faculdade os estudantes podem ingressar com o processo para que o recurso seja liberado após a formatura.



O vice-presidente do Banco do Brasil, Ricardo Conceição, assina o convênio Jovem Empreendedor na Sociedade Rural de Maringá

O vice-presidente do Banco do Brasil para assuntos de agronegócios, Ricardo Conceição, elogia a iniciativa pioneira. "Normalmente os acadêmicos não têm crédito bancário. A proposta é que a partir deste convênio eles tenham acesso ao crédito e possam abrir seu próprio negócio". O presidente da ACIM, Ariovaldo Costa Paulo, também acredita no sucesso da parceria. "Em vez de formar empregados, também estamos ajudando a formar patrões", diz.



Auditório da SRM ficou lotado durante assinatura do convênio

O Secretário da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldair Rizzi, acredita que o Governo Estadual poderá "levar essa experiência para outras cidades". "Maringá está saindo na frente e o Estado pretende apoiar essa iniciativa. Queremos dar oportunidade para que os jovens abram seus próprios negócios", explica.

Em menos de um mês, dezenas de pessoas já procuraram a Sala do Empreendedor do Banco do Brasil para tirar dúvidas e conhecer um pouco mais sobre o convênio. Algumas propostas estão sendo analisadas e em breve poderão ser concretizadas. Se na época em que contraiu os empréstimos para os filhos via Proger houvesse essa possibilidade, Antônio Boldori não hesitaria. "O convênio Jovem Empreendedor é ainda melhor porque tem prazo de carência maior e taxas de juros menor", compara.



CULTURA AM

inaugura nova fase
na comunicação maringense



Prédio que abriga as novas instalações da Rádio Cultura AM



Dom Jaime Luiz Coelho, prefeito José Cláudio Pereira Neto, Airton Pisseti, Franklin Vieira da Silva, Patrícia Rodrigues Vieira da Silva e o herdeiro Enzo Alphonso desenham a fita que abre a cerimônia



Secretário Estadual da Comunicação Social Airton Pisseti, Michael Vieira da Silva, Dom Jaime e Franklin Silva no descerramento da placa inaugural da CULTURA AM

No último dia 16 de maio, foram inauguradas as novas instalações da RÁDIO CULTURA AM, empresa que desde o ano passado faz parte do grupo O DIÁRIO DO NORTE DO PARANÁ. As novas instalações da emissora, que tem uma ligação muito forte com a população maringense por ter sido a primeira rádio da cidade, funciona em um prédio construído junto a sede do jornal. Na festa de inauguração, estiveram presentes várias autoridades locais e regionais. O secretário Estadual de Comunicação Social, Airton Pisseti, também esteve presente representando o governador Roberto Requião. Os sócios fundadores da CULTURA AM: Carlos Piovezan Filho, Reginaldo Nunes Ferreira e Marco Antônio Dutra, representando Joaquim Dutra, também compareceram e foram homenageados.

Segundo o diretor presidente de O DIÁRIO DO NORTE DO PARANÁ, Franklin Vieira da Silva, adquirir uma rádio tradicional como a CULTURA AM, tem um significado muito especial, pois foi nesta emissora que Franklin Silva começou sua vida profissional aos 14 anos.

A Rádio CULTURA AM tem uma ligação muito forte com Maringá, já que em um tempo em que o rádio reinava absoluto como único meio de informação, a CULTURA AM aparecia no dial com a

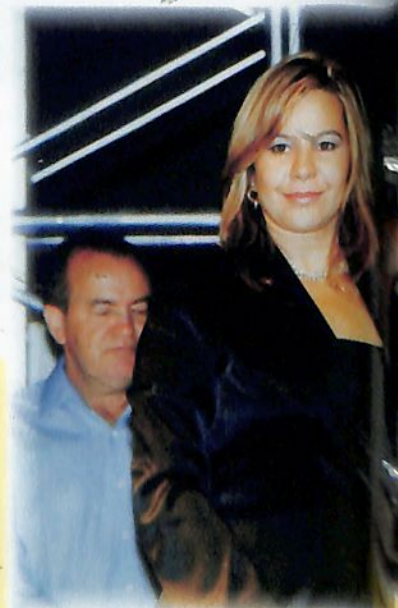


Dom Jaime Luiz Coelho e o padre J...

A rádio Maringá



Diretor Franklin Vieira da Silva homenageia o Secretário da Comunicação Airton Pisseti



Lucienne Vieira durante



...ho abençoam a redação da rádio Cultura AM



Equipe da Rádio Cultura AM, junto com Franklin Silva e Patrícia Rodrigues Vieira da Silva

io que já ouve

integração regional. Meta que é mantida até hoje. Junto com os novos equipamentos, a programação também foi incrementada com a estréia de programas de apelo jornalístico. A proposta é estar onde a notícia está e, nos intervalos, a programação tradicional e transmissões exclusivas de todos os eventos de interesse público. Franklin Silva revela ainda que o prédio vai servir a futuros projetos na área de comunicação do grupo.

Para a comunidade, a CULTURA AM é o sinônimo de competência e parte da história de Maringá. Esse reconhecimento se dá pela liderança e posição de destaque entre os seus ouvintes, muitos deles que a acompanham há mais de 50 anos. Esse reconhecimento ficou evidenciado com o grande público que compareceu na festa de inauguração e, principalmente, pelo carinho de personalidades como o primeiro Arcebispo de Maringá, Dom Jaime Luiz Coelho, que fez questão de abençoar as novas instalações; vereadores de Maringá e região; deputados; prefeitos e lideranças empresariais que reconhecem o valor da CULTURA AM.

Sob a direção do grupo O DIÁRIO DO NORTE DO PARANÁ, a CULTURA AM projeta ainda mais o seu sucesso para o futuro. Afinal, é a rádio que Maringá ouve!

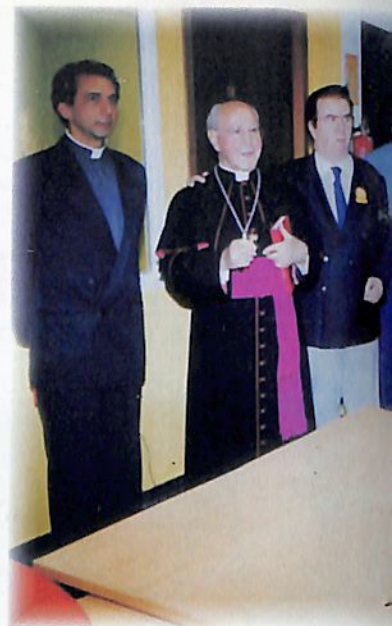


...hagem a Reginaldo Nunes Ferreira

No último dia 16 de maio, foram inauguradas as novas instalações da RÁDIO CULTURA AM, empresa que desde o ano passado faz parte do grupo O DIÁRIO DO NORTE DO PARANÁ. As novas instalações da emissora, que tem uma ligação muito forte com a população maringense por ter sido a primeira rádio da cidade, funciona em um prédio construído junto a sede do jornal. Na festa de inauguração, estiveram presentes várias autoridades locais e regionais. O secretário Estadual de Comunicação Social, Airton Pisseti, também esteve presente representando o governador Roberto Requião. Os sócios fundadores da CULTURA AM: Carlos Piovezan Filho, Reginaldo Nunes Ferreira e Marco Antônio Dutra, representando Joaquim Dutra, também compareceram e foram homenageados.

Segundo o diretor presidente de O DIÁRIO DO NORTE DO PARANÁ, Franklin Vieira da Silva, adquirir uma rádio tradicional como a CULTURA AM, tem um significado muito especial, pois foi nesta emissora que Franklin Silva começou sua vida profissional aos 14 anos.

A Rádio CULTURA AM tem uma ligação muito forte com Maringá, já que em um tempo em que o rádio reinava absoluto como único meio de informação, a CULTURA AM aparecia no dial com a



Dom Jaime Luiz Coelho e o padre Ju

A rádio Maringá



Diretor Franklin Vieira da Silva homenageia o Secretário da Comunicação Airton Pisseti



Lucienne Vieira durante hom



...ho abençoam a redação da rádio Cultura AM



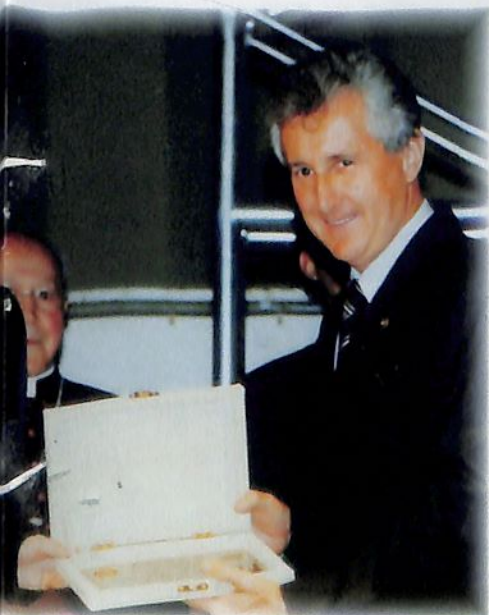
Equipe da Rádio Cultura AM, junto com Franklin Silva e Patrícia Rodrigues Vieira da Silva

io que já ouve

integração regional. Meta que é mantida até hoje. Junto com os novos equipamentos, a programação também foi incrementada com a estréia de programas de apelo jornalístico. A proposta é estar onde a notícia está e, nos intervalos, a programação tradicional e transmissões exclusivas de todos os eventos de interesse público. Franklin Silva revela ainda que o prédio vai servir a futuros projetos na área de comunicação do grupo.

Para a comunidade, a CULTURA AM é o sinônimo de competência e parte da história de Maringá. Esse reconhecimento se dá pela liderança e posição de destaque entre os seus ouvintes, muitos deles que a acompanham há mais de 50 anos. Esse reconhecimento ficou evidenciado com o grande público que compareceu na festa de inauguração e, principalmente, pelo carinho de personalidades como o primeiro Arcebispo de Maringá, Dom Jaime Luiz Coelho, que fez questão de abençoar as novas instalações; vereadores de Maringá e região; deputados; prefeitos e lideranças empresariais que reconhecem o valor da CULTURA AM.

Sob a direção do grupo O DIÁRIO DO NORTE DO PARANÁ, a CULTURA AM projeta ainda mais o seu sucesso para o futuro. Afinal, é a rádio que Maringá ouve!



...nagem a Reginaldo Nunes Ferreira

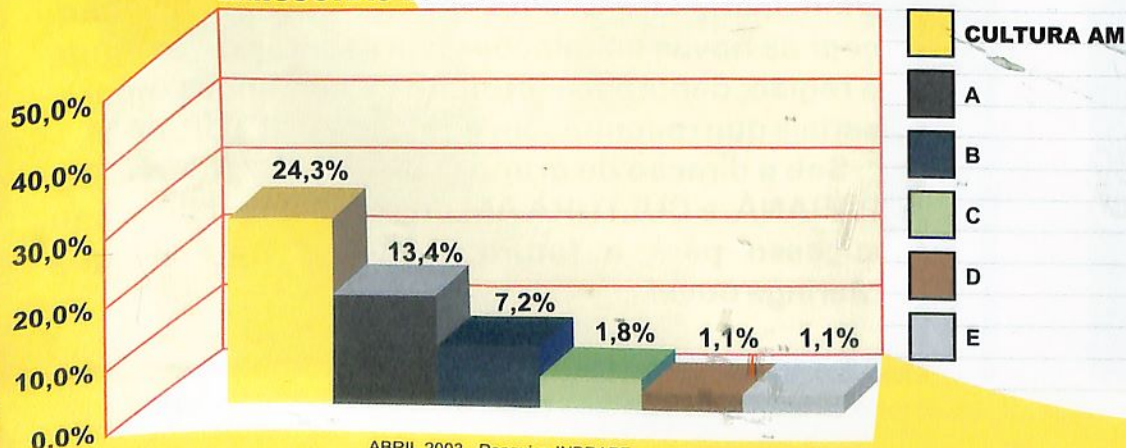
A PRIMEIRA A GENTE NUNCA ESQUECE



Top of Mind 2003

Quando se fala em rádio AM, a 1ª é

EMISSORAS DE RÁDIO AM MAIS LEMBRADAS



ABRIL 2003 - Pesquisa INBRAPE

* Fundada em 1951

PORQUE ENGORDAMOS?

Recorrer ao alimento de forma excessiva é uma das maneiras mais simples e aparentemente gratificantes para anestesiar a ansiedade, o estresse, as frustrações e tensões ocultas. "Todo comportamento alimentar inadequado é sintoma de desequilíbrio interior profundo e complexo", explica a psicóloga Ana Cláudia Golçalves. Se quisermos resultado no emagrecimento e manutenção de peso ideal precisaremos realizar um processo de autoconhecimento, ou seja, uma reflexão profunda de si próprio. O tratamento recomendado envolve uma equipe multi e interprofissional (médico, psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, educador físico). A Psicologia Clínica, pro-

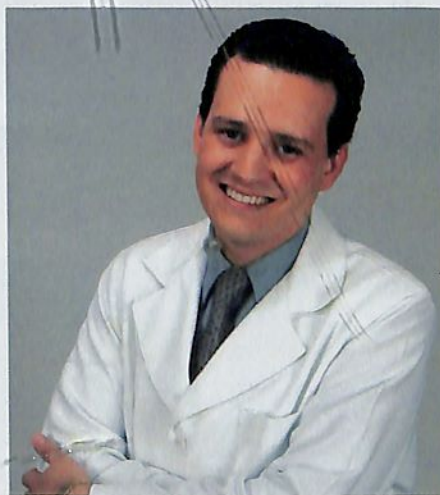
porciona a busca do autoconhecimento e do bem estar físico e mental, onde o indivíduo pode falar e refletir sobre sua história de vida e os problemas relacionados a obesidade vão sendo elaborados, trazendo modificações das suas atitudes.

Portanto, ninguém emagrece efetivamente sem reorganizar a vida e preparar-se para esse processo. Emagrecer e sentir-se bem é uma condição que exige competência para lidar com a força imposta pela nova imagem corporal adquirida por meio de tratamento.

Serviço: Climest
R. Lopes Trovao, 131
Fone: 225-2050

SORRISO SADIO EM QUALQUER IDADE

A ortodontia tem como objetivo principal melhorar a saúde dos dentes, gengivas, articulações crâniomandibulares e músculos da face. Segundo o Dr. Fabricio Machado, especialista em ortodontia e ortopedia facial, dentes apinhados e mordidas defeituosas podem afetar seriamente a saúde oral e causar problemas nas articulações da mandíbula, além de dificuldades de limpeza e problemas na gengiva. Mordidas defeituosas podem ainda atrapalhar o desenvolvimento normal da dentição, como problemas maiores como: deficiência na respiração, mastigação e fala, aparecimento de dores de cabeça e alteração no crescimento geral de crianças. O processo de movimentação dos dentes realizado no tratamento ortodôntico é o mesmo para adultos e crianças, afirma Dr. Fabricio. Entretanto, como ossos adultos não crescem mais, certas correções podem necessitar de extrações dentárias para compensar maxilares não alinhados, ou, em casos mais graves, tra-



Dr. Fabricio Machado,
ortodontista e ortopedista facial

tamentos combinados com cirurgia corretiva. Dr. Fabricio ressalta que o importante é saber que hoje já é possível realizar correções independentes da idade.

Mais informações: (44) 225-5239.

Gramaticando...



Algumas palavras ou expressões da Língua Portuguesa comumente são empregadas de forma inadequada. Na coluna desse mês separei alguns casos que são facilmente confundidos pelo falante, como as palavras *eminente* e *iminente*. Sonoramente muito parecidas, elas não têm relação nenhuma entre si. *Eminente* é aquilo que excede algo, que se sobressai. Já *iminente* é aquilo que está prestes a acontecer. Assim, temos: *O eminente presidente da empresa está na iminência de assinar um excelente contrato.*

As palavras *empeçilho* e *impeçilho* geralmente são confundidas. *Empeçilho* é sinônimo de estorvo, de perturbação. *Impeçilho* não existe, sendo uma deturpação de *empeçilho*. Portanto, o correto é *Foi colocado um empeçilho para a assinatura do contrato* e não um *impeçilho*.

Mas, e diante das palavras *enfarto*, *enfarte* ou *infarte*? Qual delas está correta? De acordo com o Dicionário Aurélio, "enfarte é o ato ou efeito de enfartar, entupir, obstruir. Sinônimos: enfarto, infarte". Desse modo, o uso de qualquer uma delas é correto.

Quando usar, então, as expressões *ir de encontro a* ou *ir ao encontro de*? A expressão *ir de encontro* significa ir no sentido contrário a algo. *Ir ao encontro de* significa caminhar junto, paralelamente a algo. Resumindo, temos: *A assinatura do contrato veio ao encontro da minha promoção na firma, enquanto a não assinatura do contrato veio de encontro à minha promoção na firma.* Afinal, quem vai de encontro sempre encontra um *empeçilho* no meio do caminho...

E no caso das palavras *acerca* e *há cerca de*? Como proceder? *Acerca* é uma expressão prepositiva que equivale a "a respeito de"; já *há cerca de* é uma expressão na qual o verbo *haver* indica algum tempo transcorrido. Exemplos: *Ela me falou acerca de sua viagem* / *Há cerca de um ano ela viajou.*

Processo semelhante ao anterior pode acontecer nas expressões *a fim* e *afim*. *A fim* é locução prepositiva que indica finalidade; *afim* pode ser tanto adjetivo como substantivo, significando afinidade, analogia ou parentesco. Exemplo: *Temos muitas coisas afins.* Por isso, resolvemos tomar um café *a fim* de nos conhecermos melhor.

Espero ter ajudado um pouco! Os e-mails com dúvidas ou sugestões são sempre bem-vindos!

Roberta Fresneda Villibor é graduanda em Letras Português/ Inglês pela UEM, colunista e revisora da revista da ACIM e professora de Gramática, Redação e Literatura Brasileira.
e-mail: rvillibor@hotmail.com

TOP SOCIAL

ACIM ganha um dos mais importantes prêmios do país, coroando as iniciativas em direção à responsabilidade social, com o case Fundacim

Para que a chamada responsabilidade social não fosse apenas um modismo passageiro, sinônimo de filantropia ou simplesmente marketing social, a ACIM foi a primeira associação comercial do país a criar um instituto de responsabilidade social: a Fundacim. Em menos de um ano de existência os bons frutos da iniciativa começam a ser colhidos e as ações fomentadas pela Fundacim disseminaram importantes projetos na comunidade. O resultado é que a ACIM foi agraciada com o prêmio Top Social pelo case Fundacim, uma promoção da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB) para distinguir organizações que estão desenvolvendo ações de responsabilidade social. Apenas 42 projetos foram escolhidos em todo o país, com o prêmio sendo entregue no dia 17 de junho, no Memorial da América Latina, em São Paulo.

"Queremos uma mudança de mentalidade. Nossa meta é que a responsabilidade social não seja uma ação isolada nas empresas, mas faça parte de sua cultura administrativa. Queremos capacitar e profissionalizar as entidades sociais para que elas deixem de atuar à margem do sistema e possam ter acesso a todos os benefícios legais", resume o presidente da ACIM, Ariovaldo Costa Paulo. Para alcançar esses objetivos, a entidade tem trabalhado com muita informação, mobilizando empresários, buscando oportunidades e parcerias.

A ACIM foi selecionada em meio a empresas como Correios, Shell, Unibanco, Philipps do Brasil e Petrobrás. "Temos facilidade de firmar parcerias e mobilizar empresas e entidades, treinando seus gestores", aponta o presidente da Fundacim, Luiz Roberto Marquezini. Ele comenta

ainda que a Fundacim pode prestar assessoria na questão administrativa e na formatação de projetos, para tornar as organizações auto-sustentáveis.

Apoio

Um dos projetos recém-lançados pela Fundacim vai beneficiar trabalhadores excluídos dos sistemas de crédito tradicionais por dificuldades em aprovar seus cadastros. Gente que para saldar dívidas ou realizar algum investimento fica sujeita às financeiras que exigem como contrapartida juros muito altos. A solução para esse problema pode estar nas mãos dos empresários, através de um projeto inovador: o Apoio à Iniciativa Empreendedora, ou simplesmente "Apoio".

O projeto estende o chamado crédito solidário aos funcionários de empresas conveniadas, que precisam

ser associadas à ACIM. As parcelas do financiamento não podem ultrapassar 20% do salário bruto e o crédito é concedido sem nenhuma restrição (SCPC, Serasa...). Os juros são bastante atraentes - menos de 4% ao mês - e o financiamento pode ser pago em 12 parcelas.

O Apoio também tem caráter educativo. Os beneficiados participam de um curso para aprender a planejar o orçamento familiar e utilizar melhor o recurso liberado. "Esta modalidade de crédito auxilia o trabalhador a melhorar a qualidade de vida, seja na aquisição de bens de consumo duráveis seja no pagamento de dívidas contraídas em financeiras e agiotas", analisa o presidente da ACIM, Ariovaldo Costa Paulo. Ele lembra que como a Fundacim é uma entidade sem fins lucrativos, o dinheiro arrecado irá financiar projetos de geração de emprego e renda.



Parcerias em torno da responsabilidade social são fomentadas pela Fundacim



PIANOS | pág.95

Tudo o que a sua vida
precisa está na Editel.



SE NÃO ESTÁ AQUI, NÃO EXISTE.

NEGÓCIOS COM SABOR DE SUCESSO

A comida, mais do que uma necessidade de sobrevivência, é uma questão de prazer e de estilo de vida. Seguindo essa máxima, vários empresários que investiram no setor de alimentação estão se dando muito bem

Em Maringá, o ramo de alimentação tem dado oportunidade de bons negócios para muita gente com espírito empreendedor. São vários os exemplos de empresários que se consolidaram no setor de gastronomia. E há espaço para tudo: do já consagrado *self service*, passando pelas pizzarias e lanchonetes, até as tradicionais churrascarias e casas com serviço *à la carte*. Mas é preciso muito empenho para se garantir num mercado onde a concorrência é grande.

Alguns empresários do setor estão conseguindo prosperar com uma rapidez surpreendente. É o caso de Flávio Aparecido Araújo, da Ki Gostoso Lanches. Ele começou na atividade de forma inusitada, com um carrinho de cachorro-quente. Hoje, em sua lanchonete, o mais novo empresário do ramo vende, em média, 18 mil sanduíches e 2.800 pizzas por mês.

Flávio, um antigo vendedor de autopeças, conta que tudo começou em 98, quando notou o grande número de carrinhos de cachorro-quente que existia em Maringá. "É impressionante como o maringaense gosta de sair de casa, à noite, com a família, para comer um lanche", analisa. Foi assim que ele decidiu montar o próprio carrinho e começou a trabalhar à noite, no mesmo local onde hoje funciona a lanchonete.

Com pouco mais de um ano de atividade, Flávio Araújo, ajudado pela esposa Ednéia, que fazia a retaguarda em casa, preparando os ingredientes para os sanduíches, era o líder de vendas na cidade. Ficou quatro anos com o carrinho, época em que chegou a vender 8 mil lanches por mês. Em março do ano passado, incentivado até pelos



Em menos de um ano pizzeria dobrou a capacidade de atendimento

clientes, Flávio alugou o prédio que fica no terreno onde seu carrinho de cachorro-quente estava instalado.

Em pouco tempo o espaço ficou pequeno. O empresário alugou o segundo andar do prédio e já faz planos para ampliar a área. Quando perguntado sobre o segredo para crescer tão rápido, Flávio resume numa frase: gostar muito do que faz. "Quando comecei, não entendia nada de comida. Fui aprendendo, fiz cursos, inventei sanduíches diferentes. Descobri que comida é o que eu realmente gosto de fazer".

Porém, Flávio adverte que o trabalho não é fácil. "O ramo de alimentação é complexo. Você tem que lidar com diver-

sos fatores: higiene, preparo, qualidade dos ingredientes. O segredo é estar sempre por perto e treinar muito bem os funcionários para dar sempre o melhor atendimento", ensina. Flávio emprega 23 pessoas, fora os 25 extras que são contratadas nos finais de semana.

Casa lotada

Outro caso de empreendimento que deu certo é a Martignoni. Inaugurada há um ano na cidade, a pizzeria chega a ter fila de espera nos finais de semana. A marca Martignoni foi trazida de Cascavel para Maringá pelo empresário José Erson Grasieri, que fez, antes, uma pesquisa de mercado na cidade e aca-



Tradição e experiência têm garantido sucesso da churrascaria

bou descobrindo uma bela oportunidade de negócio. "Nós constatamos que faltava aqui uma pizzaria que oferecesse um rodízio não só de pizzas, mas de massas e outros complementos", lembra Erson.

A receita deu certo. A pizzaria abriu com duzentos lugares. Logo ficou pequena. Em setembro do ano passado foi inaugurado mais um salão, ampliando a capacidade para 420 lugares. "O novo salão só entraria em funciona-

mento em novembro. Mas a demanda era tamanha que fomos obrigados a inaugurar dois meses antes", comemora Erson, que trabalha com toda a família.

Ele ensina que a dedicação exclusiva e em tempo integral é o segredo de tudo. "É preciso acompanhar de perto, se envolver, treinar funcionários. Garantir a qualidade do produto e do atendimento neste ramo é fundamental". Hoje a pizzaria gera 38 empregos fixos, sem contar os 24 funcionários que trabalham só nos

finais de semana.

Experiência e tradição

A trajetória de Genir Pavan em Maringá começou há 11 anos, com a churrascaria Pavan. Mais tarde vieram o Pavan Fast Gril e a sociedade no Spetinhos. Segundo ele, para ter sucesso no ramo de alimentação é preciso inspiração e bastante transpiração. "Muita gente se aventura e acaba se dando mal. Não é fácil. Não basta ter talento para cozinhar. É preciso experiência administrativa para fazer um restaurante dar certo".

Além disso, ele ressalta que o empresário não pode se acomodar. "Tem que estar sempre inovando e renovando", afirma, enfatizando que é preciso reinvestir sempre no negócio. Seguindo esse raciocínio, Genir Pavan já está com projeto em andamento na prefeitura para ampliação e reforma total da churrascaria.

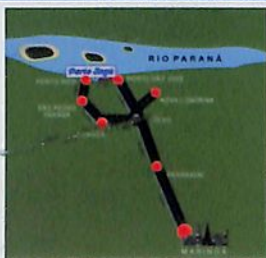
O empresário lembra que o trabalho de um dono de restaurante não tem dia, nem hora. "A vida pessoal fica sempre em segundo plano". Pavan, que cresceu e se criou no meio de restaurantes (o pai era do ramo em Santa Catarina) conta que outra dificuldade para os empresários do setor é a legislação trabalhista. "A lei não é nada flexível e um restaurante trabalha num horário bastante diferenciado". Situação complicada para quem administra um contingente de 90 funcionários.



Lotes na medida que você necessitar por preços e prazos que você deseja.



Toda infra-estrutura preparada para que sua família fique mais tranquila. Luz, água, arborização, pavimentação, cerca, viva rampa comunitária de acesso ao rio, portaria 24 horas, trator para embarque e desembarque. Tudo isso para sua tranquilidade.



**ESCRITURAS INDIVIDUAIS
DEVIDAMENTE REGISTRADAS**

Venha e conferir, a felicidade está mais perto de você



Condomínio devidamente aprovado no Registro de Imóveis e na Prefeitura Municipal de Porto Rico.

Uma realização:
THEODORADO
IMÓVEIS
SEGUNDO ANO CONSECUTIVO TALENTO IMOBILIÁRIO
VENDAS (44) **226-6699**



Para Fátima, da Kilo e Cia, o respeito ao cliente é o segredo para ter sucesso

“O cliente tem que estar em primeiro, segundo, terceiro lugar. Ele tem que ser ouvido e compreendido”. A frase é da empresária Fátima Furuchi, sócia do Kilo e Cia, inaugurado há 11 anos com o nome de Kilograma. A fórmula tem dado certo graças ao cuidado com que a empresária e seu sócio administram tudo. “Encaramos o restaurante como se fosse nossa casa. Tudo é feito com carinho e cuidado. Afinal passamos a maior parte do tempo aqui e todos nós, nossas famílias e nossos funcionários também comem aqui”.

Fátima lembra que os restaurantes por quilo tiveram um grande crescimen-

to nos últimos anos, porque cada vez menos as pessoas têm tido tempo de almoçar em casa. Isso fez aumentar também a concorrência. Mas a empresária diz que não pode reclamar. Como o restaurante dela foi o segundo self service da cidade, a tradição tem trabalhado a seu favor. A casa tem clientes fiéis, da época em que foi inaugurada. “Muitos começaram a freqüentar o restaurante quando ainda namoravam. Casaram-se e tiveram filhos, que hoje vêm aqui com seus namorados”, conta Fátima.

Regina Daefiol

Especial para Revista ACIM

DO BANCO PARA A COZINHA

Assados de todos os tipos, pratos quentes e frios servidos em qualquer lugar da cidade. Este é o negócio dos empresários Vauíres Nunes e Donizete de Oliveira, dois ex-bancários que hoje são donos do Mister Porco.

A rotisseria - montada com o dinheiro que os dois receberam depois de aderir ao Plano de Demissão Voluntária do antigo Banestado - tem hoje uma clientela diversificada. “Nós atendemos almoços de negócio, reuniões, aniversários, churrascos, e ainda oferecemos uma gama variada de assados no balcão”, explica Vauíres.

O talento para a atividade os dois já traziam de longa data. Vauíres lembra que entendia de comida e gostava de cozinhar desde menino. Quando ele e o sócio ainda eram funcionários do Banestado, sempre acabavam sendo “convocados” para preparar o cardápio de festas de funcionários do banco e até de outras empresas. “Foi assim que, quando a gente saiu do banco, surgiu a idéia de montar o Mister Porco”, explica o empresário.

Para tudo dar certo, os dois não se descuidam de nada, acompanham tudo de perto, dão treinamento e controlam a qualidade do que é produzido na cozinha. “Neste segmento, a concorrência é grande. É preciso oferecer qualidade para conseguir se destacar”.

CESUMAR ABRIRÁ CURSO SUPERIOR DE GASTRONOMIA

Ao longo da última década o Brasil vem assistindo a uma rápida expansão das grandes redes hoteleiras e de complexos de lazer. A abertura de novos empreendimentos na área de alimentação e de gastronomia representa uma significativa evolução tecnológica deste setor.

Por outro lado, a crescente conscientização da sociedade em relação à qualidade de vida tem causado um aumento na demanda por profissionais especializados, ao mesmo tempo em que surgem preferências gastronômicas cada vez mais exigentes. Pensando nesse mercado, o Centro Universitário de Maringá (Cesumar) planeja abrir brevemente o curso superior de Gastronomia. Em dois anos, o curso habilitará pessoas para trabalhar no ramo, capazes de lidar com o vasto campo da alimentação.

O curso terá por objetivo capacitar profissionais, visando ao gerenciamento de cozinha, restaurantes, empresas de serviços alimentícios, planejamento de cardápios, compras ou ainda para responder pela produção, treinamento de pessoal e formação de preços, incluindo-se em seu campo de atuação desde fast foods, restaurantes, complexos de lazer, buffets, hotéis a companhias aéreas.

O profissional formado em Gastronomia terá capacitação gerencial para atuar em cozinhas em geral, padaria, confeitaria, crítica gastronômica, estilismo de comida, planejamento de cozinha, consultoria gastronômica, enologia, gerência de alimentos e bebidas. A fundamentação básica do curso fará com que o aluno tenha contato com as disciplinas que constroem um pensamento social, filosófico, psicológico, metodológico e de compreensão da comunicação humana.

Demanda

Os chefs de cozinha, confeitadores, maitres e sommeliers (especialistas em vinhos) estão entre os profissionais da área mais procurados atualmente.

Hoje em capitais, um sommelier pode ganhar de R\$ 1.000 a R\$ 6.000, e um confeitador, de R\$ 4.000 a R\$ 6.000, em bons hotéis e restaurantes. Os chefs de cozinha mais renomados embolsam cifras que chegam a R\$ 25 mil, mas o salário normal varia de R\$ 5.000 a R\$ 8.000. A demanda por esses profissionais ocorre também em cidades do interior, principalmente onde se desenvolve o turismo. E quem pensa que o profissional de gastronomia precise apenas dominar técnicas está enganado. Criatividade, flexibilidade e boa comunicabilidade com clientes são requisitos indispensáveis, segundo especialistas da área.

VEM AÍ O PPP, O PERFIL COMPLETO DO TRABALHADOR

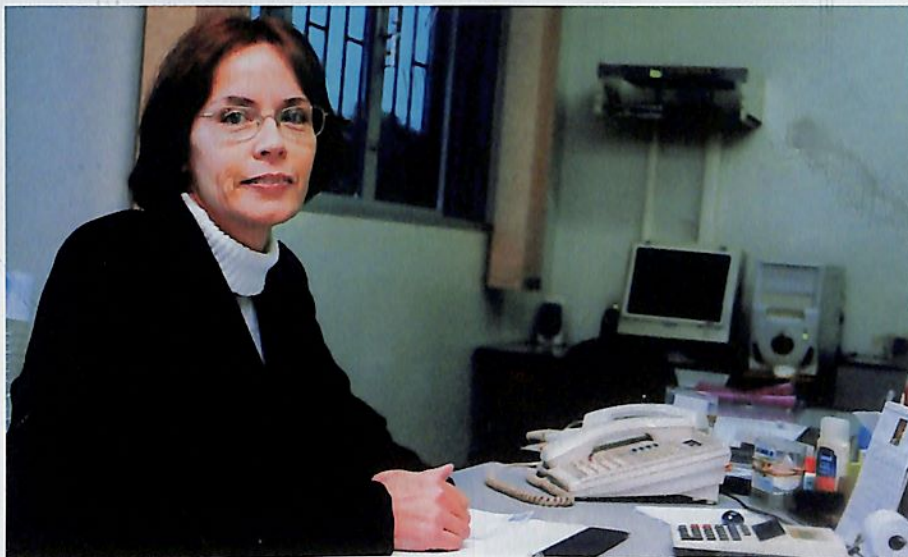
Com data marcada para entrar em vigor, 1º de julho deste ano, o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) chega com o propósito de rastrear a vida profissional de todos os trabalhadores brasileiros. Um histórico laboral do empregado que abrange, cronologicamente, por período, informações administrativas, ambientais e biológicas.

Destinado a referendar as aposentadorias especiais, garantidas a quem desempenha atividades de risco, expondo-se a trabalhos insalubres, o documento reúne dados que extrapolam esse objetivo, servindo como referencial seguro do histórico de todos os trabalhadores, sem exceção. Uma arma eficiente, enfim, para evitar fraudes contra o INSS e contra as próprias empresas.

Exigido desde outubro de 1986 mas sob outras formas, o PPP retrocede à primeira metade do século passado, quando se inaugurou, em 1919, a proteção ao trabalhador, e, mais adiante, em 1940, com a criação do adicional de insalubridade, evoluindo posteriormente para a aposentadoria especial, em 1960. Mas não parou ali.

No primeiro andar da agência do INSS, onde fica a Gerência Executiva, o chefe do Serviço de Arrecadação, Alberto Rangel, tem tudo a mão e avisa que as empresas e seus responsáveis pelos setores de Recursos Humanos podem ficar tranquilos. "Não há tanto mistério, o PPP é um informe mais detalhado, completo, que unifica informações já prestadas pelas empresas atualmente", simplifica.

Rangel nota que o PPP representa uma segurança para empregadores e empregados. "Como foi concebido para ser um histórico laboral confiável do trabalhador, entregue a este último no momento da demissão, mas atualizado anualmente, é também um preventivo de problemas que poderiam ocorrer no futuro", afirma.



Solange Henning, da Perfinorte, já está implantando o PPP

Dificuldades

Nas empresas, o PPP está sendo assimilado aos poucos, não sem dificuldades. "Adquirimos um programa no módulo Medicina e Segurança e o estamos alimentando", diz a encarregada



Rangel acredita que o PPP é uma segurança tanto para empregadores quanto para empregados

administrativa da Perfinorte, em Maringá, Cornelia Soraya Henning. "Não foi fácil", registra o auxiliar de Recursos Humanos da Construtora Itaocara, Sidnei de Castro Pontes, numa referência ao desgaste inicial que a produção do futuro PPP vem acarretando. "São muitos dados, muitas informações", justifica.

Cornelia e Sidnei concordam, todavia, que o PPP, vencidos os primeiros obstáculos, será muito útil para as empresas tanto quanto para os funcionários. Rangel, da Previdência, trata de amenizar o problema. "Estaremos disponíveis para prestar todos os esclarecimentos necessários", avisa. "Ninguém vai ficar sem orientação", tranquiliza. "Além do mais, depois que este cadastramento estiver pronto, as atualizações serão rápidas e facilitadas", conclui.

Elvio Rocha
Especial para Revista ACIM

Serviço
Site: www.previdenciasocial.gov.br
Telefone Agência Maringá 227-4274

DE MARINGÁ PARA O MUNDO

O ano era 1946 quando a família Meneguetti mudou-se do estado de São Paulo para um lote da Gleba Ribeirão Centenário, distante 15 quilômetros do local onde se derrubavam árvores para o início da cidade de Maringá. Veio com o objetivo de plantar café, mas com a ocorrência de geadas resolveu buscar alternativas para diversificar suas atividades. Unidos, os Meneguetti transformaram um pequeno engenho de pinga em fábrica de açúcar, no distrito de Iguatemi, onde hoje localiza-se a Usina Santa Terezinha, um complexo que tem 4 unidades, emprega quase 10 mil pessoas e exporta para diversos países.

A primeira safra ocorreu em 1964 com a produção do açúcar turbinado, de cor amarelo escuro. Por cerca de 10 anos houve aumento gradativo de produção de açúcar, porém ainda havia muito resíduo, ou seja, muito melaço, que acabava sendo jogado fora. Para absorver essa produção excedente, a empresa adquiriu um aparelho de destilação de álcool a partir da matéria prima excedente (o melaço). "Após mais alguns investimentos conseguimos produzir, já na primeira safra, 1.500.000 litros de álcool residual, destinado a atender o mercado industrial de tintas, solventes, entre outros" diz o diretor administrativo financeiro, Paulo Meneguetti.

Com o Proálcool vigorando, entre 1978 e 1981, a Usina Santa Terezinha

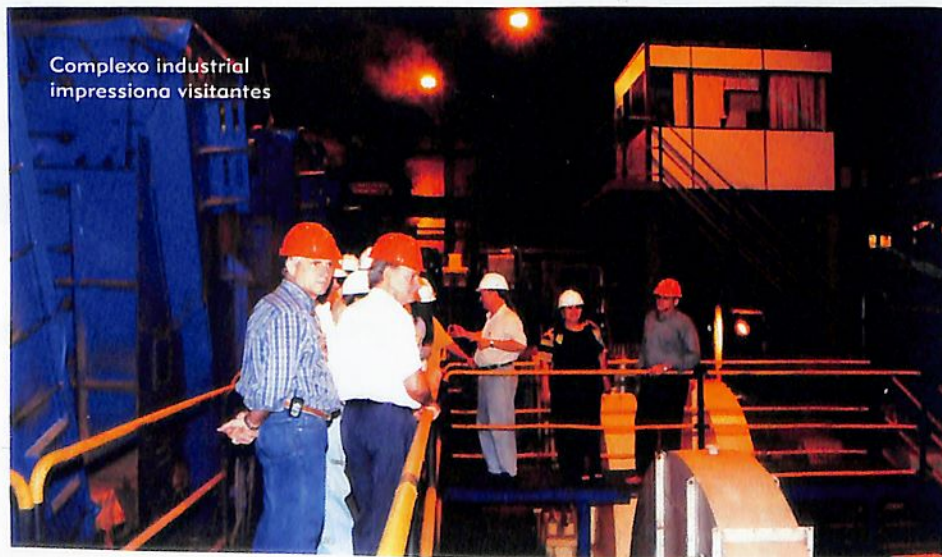


Cerca de 500 mil toneladas
dever ser exportadas este ano

contraiu financiamentos junto ao Banco do Brasil e ao Banco do Estado do Paraná, ampliando a capacidade de produção para 120 mil litros/dia. O diretor lembra que foi feita uma verdadeira "transformação industrial" na linha de produção. A projeção inicial era de que esses investimentos permitiriam a produção de 18 milhões de litros no terceiro ano de funcionamento, mas o que aconteceu foi surpreendente: com o adiamento do cronograma de plantio de cana, já no primeiro ano de operação, em 1982, a produção de álcool foi de 20

milhões de litros.

O fechamento de várias destilarias de modalidade coope-rativa trouxe novas oportunidades. A Usina Santa Terezinha incorporou três delas: a COVAPI, de Paranacity (1987), a Cotal, de Tapejara (1989), e a Coopicar, de Ivaté (1992). A percepção de que o potencial brasileiro mudaria a condição de importador para exportador, levou a Usina a voltar os olhos para o mercado internacional. Em 1995, a Usina Santa Terezinha fez a sua primeira experiência nesse sentido, exportando 5 mil toneladas. A decisão foi tão acertada, que a previsão é fechar 2003 com 500 mil toneladas exportadas.



Complexo industrial
impressiona visitantes

VOLUME DE EXPORTAÇÕES

Ano	Toneladas
1995	5 mil
1996	53 mil
1997	185 mil
1998	311 mil
1999	424 mil
2000	302 mil
2001	414 mil
2002	464 mil
2003	500 mil (previsão)

UMA QUESTÃO DE ESTILO

A imagem de uma empresa é um dos diferenciais na hora de conquistar um cliente. Ambiente limpo, comprometimento dos funcionários e serviço de qualidade são requisitos fundamentais, mas não os únicos. A imagem que os funcionários transmitem aos clientes tem sido cada vez mais valorizada pelo consumidor, porque eles são considerados o espelho da empresa.

Cientes da importância da imagem, um número crescente de empresas tem recorrido a padronização dos funcionários através do uso de uniforme. Tecidos escolhidos a dedo, cores sóbrias, roupas bem cortadas tornam o uniforme uma ferramenta estratégica.

"Uniforme é sinônimo de bom corte, conforto e durabilidade, afinal todos procuramos aliar bom gosto à economia". As palavras são da empresária Cláudia Mattos, proprietária da Work Fashion, empre-



Bom gosto para todas as profissões

sa especializada na criação de uniformes. "Esta era uma fatia de mercado que precisava de qualificação", resume Cláudia.

Fundada há três anos, a Work Fashion tem em sua carteira de clientes empresas como a ACIM, Viapar, Unimed, Cesumar, Moinho Vermelho

Eventos, Viação Garcia, Cidade Shopping de Descontos, entre outros. Também atende clientes de cidades vizinhas como Loanda, Quêrência do Norte, Cascavel e Londrina.

Para garantir a qualidade dos uniformes a Work Fashion utiliza peças piloto, ou seja, peças com tamanhos padronizados, e ainda ajusta de acordo com o gosto de cada funcionário. Também disponibiliza um funcionário exclusivo para tirar medidas e fazer as provas nas empresas. "Uma das vantagens da Work Fashion é o atendimento individualizado", comenta a gerente de recursos humanos do Colégio Nobel, Dirce da Graça Serra.

"Usando uniforme o funcionário não precisa gastar dinheiro comprando roupas para ir trabalhar, além de padronizarmos a imagem da empresa e facilitarmos a comunicação com os alunos", enumera Dirce.



O uniforme padroniza a imagem da empresa

MARTINELLI INAUGURA NOVO ESCRITÓRIO EM MARINGÁ

A Martinelli Advocacia Empresarial S/C, sediada na cidade de Joinville, Santa Catarina, e com escritórios nas cidades de Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, inaugurou no último dia 18 de março sua nova sede em Maringá, localizada na Avenida Anchieta, n.º 770.

A Martinelli atua fortemente na área tributária e societária, inclusive no ramo penal-tributário, mas não exclui os demais ramos do direito. Instalou-se na cidade para atendimento de alguns clientes locais que vinham sendo auxiliados por sua unidade de Curitiba desde o ano de 2000.

A Martinelli Advocacia Empresarial faz parte do CESA - Centro de Estudo de Sociedade de Advogados, órgão cujos integrantes são criteriosamente selecionados pois a instituição participa diretamente no estudo e elaboração de normas jurídicas.

Os profissionais que fazem parte da Martinelli são, na maioria, oriundos da cidade de Maringá, forma esta escolhida pela empresa de prestigiar a maneira carinhosa como foi acolhida pela sociedade local. Os responsáveis pelas áreas foram transferidos de outros escritórios, especialmente de Porto Alegre e São Paulo.

Desde sua vinda, a Martinelli vem procurando agregar seus conhecimentos à comunidade empresarial e universitária da cidade, ministrando palestras sobre temas atuais e relevantes do direito. A convite da ACIM, os profissionais da Martinelli palestraram, no dia 17 de março, em reunião do Conselho de Administração, sobre as alterações trazidas pelo



Fachada da Martinelli

Novo Código Civil nas sociedades limitadas. Dentre os mais variados aspectos levantados, o Dr. João Joaquim Martinelli, presidente da empresa, disse que "as limitadas precisam refletir sobre as alterações trazidas pelo novo código e sobre a necessidade da adaptação dos contratos sociais." ressaltando que "an-

teriormente as limitadas eram uma forma societária pouco burocratizada e muito flexível, porém estas empresas frente ao novo Código foram oneradas com uma série de procedimentos adicionais, formalidades e restrições". Alertou também sobre certos cuidados que deverão ser tomados na adaptação dos contratos, para que a sociedade não venha a sofrer no futuro.

Assim, a comunidade empresarial maringaense tem à sua disposição a completa estrutura da Martinelli Advogados, que conta atualmente com mais de 150 profissionais, inclusive com assessoria governamental oferecida por sua unidade de Brasília.



Alexandre Romagnol, Leticia Baccin, Joaquim Martinelli, João Noma, Donisete Busiquia, Paulo Meneguetti

Serviço
Martinelli Advocacia
Empresarial S/C
Rua Anchieta, n.º 770
Fone/Fax (44) 269-5383
maringa@martinelli.adv.br

BONS NEGÓCIOS À VISTA

Para o consumidor, a Feira promete diversificação de mercadorias e preços baixos. Para o expositor, a garantia é de boas vendas

É la é aguardada tanto pelos lojistas quanto pelos consumidores: a Feira Ponta de Estoque 2003 será realizada de 10 a 13 de julho, no Parque Internacional de Exposições, e chega a sua 13ª edição com grandes perspectivas. Reunindo segmentos como confecções, calçados, artigos de cama e mesa, cosméticos, móveis e eletrodomésticos, a Feira vem crescendo a cada nova edição. Para se ter uma idéia, só no primeiro dia de comercialização de estandes, 80% dos espaços foram vendidos e os comerciantes chegaram a passar a noite na fila.

Segundo o proprietário da NQN Confecções, Maurício Zaguini, esta é uma ótima oportunidade para desovar os estoques parados. "É muito compensador participar da Feira, porque estoque parado é dinheiro parado. E com o lucro do evento posso fazer novas compras," revela. O empresário conta que esta é a décima vez que ele participa e que no ano passado vendeu 80% dos produtos colocados à venda. Outro empresário animado é o proprietário da Alterosa Calçados, Rodolfo Marques Martins, que já participa da Feira há quatro anos. "É uma exce-

lente oportunidade de venda", comenta.

Parte da receita de sucesso da Feira se deve ao público. Em 2002, cerca de 150 mil pessoas passaram pelo Parque de Exposição. É um número bastante representativo, similar a de outros eventos de médio porte, realizados nos grandes centros comerciais. Trata-se de um público que vem crescendo a cada ano e para a presidente do ACIM Mulher, Anália Nasser, novos segmentos estão sendo incorporados, embora ainda haja hegemonia de calçados e confecções. "Há espaço para todos", pontua a empresária.

Ela destaca ainda o excelente trabalho das antigas diretorias do ACIM Mulher na consolidação deste evento, que começou com poucos estandes na avenida Brasil (onde hoje funciona a loja CIT Tecidos). "O Conselho encampou o projeto quando as empresas ainda não apostavam muito nele e foi graças à essa base de apoio que a Feira conseguiu tomar corpo e se tornar



Fila por uma vaga na Feira atrevesou a madrugada

este mega evento", avalia a empresária.

Uma pesquisa feita entre os visitantes da Feira apontou alto índice de satisfação: 85% dos entrevistados disseram aprovar a organização do evento. Outra preocupação dos organizadores foi dimensionar os índices de compra. A pesquisa indicou que 78% dos entrevistados compraram alguma mercadoria. De acordo com os dados, 74% afirmaram que os preços praticados são menores do que os do comércio.

Vale lembrar que o evento é promovido em parceria com o Sivamar e conta com o apoio da Prefeitura Municipal.

Muito mais econômico. Bem à frente em garantia.

CONSÓRCIO ZACARIAS

Bom para quem tem sorte, ótimo para quem se programa.



NOVIDADE: LANCE DILUIDO

Possibilidade de serem contemplados vários veículos.

1 por sorteio e os demais por lance, de acordo com o saldo de caixa.

Inscrição grátis!

ZACARIAS
A voz de seu Chevrolet

Plano de 60 meses com 300 participantes

VEÍCULO	CRÉDITO	PARCELAS R\$	
		P. FÍSICA	P. JURÍDICA
GRUPO 60/300			
CELTA	16.980,00	345,69	331,11
NOVO CORSA 5P 1.0 L	23.773,00	483,99	463,57
ASTRA HATCH 2.0L 8V	34.307,00	698,45	668,99
VECTRA 2.0L 8V	41.900,00	838,45	803,08

PLANO ECONÔMICO

ECONÔMICO USADO	12.735,00	263,70	252,58
ECONÔMICO USADO	14.264,00	295,36	282,90

Ligue: 44/261-3061

Matriz: Av. Tuiuti, 445

Filial: Av. Colombo, 6.020



UNIMED CONSOLIDA LIDERANÇA E QUER CRESCER COM QUALIDADE

A Unimed é a maior operadora de saúde de Maringá e região e chegou a esta liderança com uma administração profissionalizada, voltada para o melhor atendimento aos seus clientes, colaboradores, parceiros e cooperados. O novo presidente, eleito no final de abril, o médico Durval Francisco dos Santos Filho, coordena uma nova etapa empresarial para a Unimed, onde o crescimento está associado à busca constante por qualidade e responsabilidade social.

O bom atendimento aos usuários, ao lado de relacionamento de alto nível com fornecedores, levou a Unimed Maringá a se destacar como empresa, credita o presidente. Ele ressalta, ainda, que o bom atendimento ao cliente externo também é norma para os colaboradores, parceiros e para os cooperados, os donos da cooperativa.

A Unimed é a operadora que melhor remunera os serviços médicos e o projeto é continuar melhorando os honorários. A partir de maio, por exemplo, a Unimed adotou um adicional para as consultas e procedimentos eventuais feitas pelos cooperados aos usuários, no período noturno e nos fins de semana.

Destaque

A liderança da Unimed Maringá também ocorre dentro do sistema Unimed, no Paraná e no país. A cooperativa é uma das melhores pagadoras dos serviços médicos e tem uma das melhores relações de usuários e faturamento, o que permitiu a formação de reservas financeiras expressivas.

Com estes números a empresa tem amplas condições de garantir as suas operações e atendimento, mesmo se acontecerem mudanças no cenário



Presidente da Unimed Maringá,
médico Durval Francisco
dos Santos Filho

econômico.

A cooperativa também conquistou a sua recertificação ISO 9001 e se mantém operando dentro das normas e padrões. Poucas operadoras, mesmo dentro do sistema nacional Unimed, têm esta certificação.

Crescimento

Para manter e ampliar a liderança a Unimed Maringá planeja investir na conquista de novos usuários, sempre na perspectiva da qualidade dos serviços, em todos os seus níveis.

O presidente Durval Francisco dos Santos Filho revela que a cooperativa manterá as atividades de relacionamento, com todos os seus públicos, realizando cursos, eventos e projetos de comunicação. Um deles é convênio firmado com a ACIM, que estende benefícios a todas as empresas associadas da entidade, empresários e tra-

balhadores.

A empresa pretende realizar as suas ações dentro do equilíbrio e solidez que a caracterizam, explica o médico.

Responsabilidade social

Os planos da Unimed Maringá também incluem os projetos e ações de responsabilidade social, na cidade e na região.

Os projetos são desenvolvidos nas áreas de assistência social, prevenção de saúde e esportes, buscando participação, apoio e envolvimento com a comunidade.

Em 2003, a Unimed está desenvolvendo uma parceria com a Cocamar e realizando uma campanha do agasalho. Também está sendo realizado um concurso de frases, "Drogas Não", para estudantes de Maringá e região, usuários da Unimed.

A Copa Unimed Escolar, o maior projeto de incentivo ao esporte para crianças e adolescentes das escolas de Maringá, é um dos destaques na área e deverá continuar crescendo a cada ano, como vem ocorrendo desde o seu início, há seis anos.

O apoio a atletas e equipes, nas modalidades de atletismo, judô, handebol e futsal, tem ajudado a conquistar bons resultados para o esporte maringaense, além de permitir a ampliação do conceito de que prática esportiva é exemplo de saúde, cuidados e prevenção.

unimed
MARINGÁ

ESTACIONAMENTO LIBERADO NAS LOTÉRICAS NÃO CONVENCE

Vigente desde meados de abril último, quando foi promulgada pela Câmara Municipal e publicada no Diário Oficial do Município, a Lei 6065, de autoria do vereador José Maria dos Santos, percorreu, já bem antes disso, desde o momento que o projeto tramitava no Legislativo Municipal, uma trajetória polêmica.

O motivo está no enunciado dessa lei, que autoriza vaga para estacionamento de veículo exclusiva para freqüentadores de casas lotéricas. Segundo a legislação, o veículo pode ficar estacionado por até 15 minutos, mantendo o pisca-alerta do carro ligado. O mesmo privilégio concedido às farmácias, por exemplo.

O autor justifica, explicando que elaborou a lei para proporcionar mais conforto aos aposentados e até portadores de deficiências. "As lotéricas absorveram muitos serviços da Caixa Econômica Federal, como os benefícios pagos aos aposentados", diz o vereador. De outra parte, "essas pessoas preferem evitar o movimento nas agências bancárias", complementa.

Precedente

Prevista para ser implementada até julho próximo, a nova lei abre precedentes para que outros segmentos do comércio e serviços reclamem os mesmos direitos. É o que pensam os vereadores Beto Brescansin e Silvana Ribeiro Borges, do PT, que votaram pela manutenção do veto que o prefeito deu à matéria. "Se não houver controle, dentro de algum tempo não haverá mais estacionamen-



Vereador José Maria: "essa lei é aplicada e funciona em outras cidades"



Vaga especiais para lotéricas podem ser vistas como privilégio

to", afirma Beto, preocupado com os desdobramentos da lei. Ele vai mais longe, ponderando que até mesmo o privilégio dado às farmácias, neste sentido, poderia ser revisto.

Silvana não vê qualquer justificativa nesta nova lei. "Não faz sentido, é inaceitável", critica. O autônomo Marcelo Garcia, 37, faz coro. "É um grande erro", ataca. Mesmo que seja para o aposentado, que muitas vezes nem tem carro, quem vai saber se o motorista foi receber benefício ou fazer apostas na casa lotérica?", questiona. "A atividade principal de uma lotérica é de fazer jogos e não atender aposentados", desfere Garcia.

Letra morta

O vereador José Maria confirma que essa lei é aplicada e funciona em outras cidades, como Presidente Prudente. Aqui, no entanto, ele receia que sua proposta, "como tantas outras leis municipais", não terá aplicação prática se depender do prefeito.

Ao vetar o projeto de José Maria, aliás, o Executivo Municipal já apresentara suas razões. Argumentara, então, que as lotéricas desenvolvem uma atividade

como qualquer outra, e, por isso, não deveriam ser privilegiadas, lembra o arquiteto Gilberto Purpur, da Gerência de Tráfego da Secretaria Municipal de Transportes.

A permissão, a bem da verdade, não está regulamentada sequer para este tipo de estabelecimento, esclarece Purpur, notando que as farmácias, hoje, não realizam mais os procedimentos de urgência que deram origem a essa tradição e a sustentaram até agora.

Elvio Rocha

Especial para Revista ACIM



Vereador Beto aprovou o veto do prefeito

VISITA INTERNACIONAL

Uma comitiva japonesa, composta por 22 pessoas, esteve no dia 12 de maio na ACIM. Vinda de Kakogawa, a cidade co-irmã de Maringá, a comitiva participou das comemorações dos 30 anos do convênio de irmandade. Na ocasião, os japoneses

doaram cerca de US\$ 4 mil para o Centro de Capacitação ACIM. O objetivo é adquirir um projetor multimídia para facilitar a qualificação de jovens e portadores de deficiência que fazem cursos de capacitação do Banco de Empregos.



Comitiva de Kakogawa esteve na ACIM para comemorar os 30 anos do convênio de irmandade

CONVERSA AFINADA

No dia 5 de maio o deputado federal Ricardo Barros esteve na ACIM reunido com empresários para discutir a votação da medida provisória 107, de 10 de fevereiro de 2003. A medida, que foi votada naquela semana, alteraria a base de cálculos de vários impostos e aumentaria o prazo de parcelamento de débitos de 150 para 180 meses. Os empresários puderam analisar as principais alterações e sugerir mudanças para o deputado. A medida, conhecida com MP do Refis, foi aprovada pela Câmara Federal, mas deverá ser modificada pelo Senado Federal e depois retornar ao Congresso.



O deputado Ricardo Barros conversou com empresários na ACIM

INCENTIVO ÀS EXPORTAÇÕES

Paralelo a 31ª Expoingá, a Casa Mercosul, em parceria com a Módulos Eventos, Cesumar e Sociedade Rural de Maringá, realizou a terceira edição do Fórum Internacional de Negócios, reunindo mais de 450 pessoas entre estudantes, profissionais da área e empresários. Entre os palestrantes estavam representantes do Chile, Austrália, Portugal e Estados Unidos. Os empresários tiveram a oportunidade de mostrar os produtos que fabricam para representantes de outros países. A intenção foi abrir novas oportunidades de mercado. O evento foi realizado no auditório do Cesumar, no dia 17 de maio.



Fórum Internacional de Negócios reuniu mais de 450 pessoas

RECONHECIMENTO

Contagem regressiva para a festa de entrega do título Empresário do Ano. O diretor superintendente da Usina de Açúcar e Alcool Santa Terezinha, Ágide Meneguette, foi eleito no mês passado, Empresário do Ano, com

86% dos votos. Esta é a quinta edição do prêmio promovido pela ACIM, Sivamar, Fiep e Associação Paranaense de Supermercados. A festa de entrega do prêmio será realizada no dia 25 de julho, no Clube Olímpico de Maringá.



No dia 25 do mês que vem, Ágide Meneguette receberá o título de Empresário do Ano

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO

O Núcleo Setorial de Automecânica, do Projeto Empreender da ACIM, provou mais uma vez sua capacidade de união. Uma comitiva composta por 20 empresários de Maringá e região participou, no dia 25 de maio, da Feira Internacional de Automóveis, Automec, em São Paulo. Os empresários puderam conhecer os lançamentos do setor e adquirir equipamentos. O Núcleo já realizou palestras, cursos e promoveu no ano passado a Primeira Inspeção Técnica Preventiva, dando oportunidade para que dezenas de motoristas fizessem um "check-up" no veículo, em troca de um quilo de alimento.



Empresários do setor automecânico visitaram a Automec, em São Paulo

CURSOS E PALESTRAS

O Centro de Capacitação da ACIM programou vários cursos em diversas áreas e palestras para os meses de junho e julho. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (44) 3025-9636. Confira a programação:

Junho

9 a 13: curso de "Telemarketing", com o instrutor Gilmar Garcia Marques, das 19h às 23h.

23: início do curso "Formação de instrutores internos", ministrado pela psicóloga Elizabete Wilemann. Nos dias de semana será realizado das 19h às 23h e aos sábados das 8h às 12h e 14h às

18h. O curso termina no dia 11 de julho.

24: realização de mais uma edição do projeto "Café com Cultura". Será realizada no auditório da Receita Federal, às 7h30.

28 a 31: Sérgio Maximilla ensinará sobre "Redução de custos em telefonia", das 19h às 23h.

Julho

7 a 12: curso de "Matemática Financeira", das 19h às 23h.

18,19,25 e 26: o administrador de empresas José Alves da Cruz será o instrutor do curso "Gestão de pro-

atividade". Nas sextas-feiras o curso será realizado das 19h às 23h e aos sábados das 8h às 12h e 14h às 18h.

21 a 25: "O empreendedor sênior" é o tema do curso ministrado pelo empresário Adriano Okawa, das 19h às 23h.

23 a 26: realização da tradicional Feira Ponta de Estoque, no pavilhão coberto do Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro.

28 a 31: Braz Ismael Vendramini ensinará "como cobrar clientes inadimplentes". O curso será realizado das 19h às 23h.

29: projeto "Café com Cultura", realizado no auditório da Receita Federal, às 7h30.

Uma revista objetiva
que não pode deixar
um assunto
tão importante
como este
em segundo
plano

- Educação
- Cultura
- Humanização

ENSINO 
FOCO

Em Junho nas bancas

Isso é o que acontece com o dinheiro da sua empresa sem o Economix GVT.



SERVIÇOS GVT

		CONTA ÚNICA
LIGAÇÕES GRÁTIS ENTRE FILIAIS		FRANQUIA ÚNICA DE MINUTOS
		AGRUPAMENTO DE LINHAS
CONTA DETALHADA LOCAL		IDENTIFICADOR DE CHAMADAS
SUPER SECRETÁRIA GVT		BANDA LARGA TURBONET
ODD E DDI		SIGA-ME

Chega de jogar dinheiro fora. Com os Planos Economix GVT, a sua empresa pode economizar, em média, 30% ao mês na conta telefônica. E com o novo Economix Home & Office, você pode ter 2 endereços compartilhando a mesma conta e franquia de minutos entre todos os telefones, além das ligações entre os dois endereços serem gratuitas. Novo Economix Home & Office. As vantagens do Economix, agora para dois endereços.

PEGUE A SUA CONTA TELEFÔNICA, COMPARE E COMPROVE.



Acesse agora o site www.gvt.com.br e faça uma simulação. Se preferir, ligue 0800 600 2000 e fale com nossos consultores.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ

Rua Basílio Saltchuk, 388
Fone: (44) 3025-9595 - Fax: (44) 3025-9619
Cx. Postal 1033 - CEP 87013-190 - Maringá - Paraná
Home-page: www.acim.com.br
e-mail: acim@acim.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Ariovaldo Costa Paulo

1º Vice-Presidente: Antonio Fermenton; 2º Vice-Presidente: Ali Saadeddine Wardani; Vice-Pres. p/ Assuntos do Comércio: Adilson Emir Santos; Vice-Pres. p/ Assuntos da Indústria: Carlos Walter M. Pedro; Vice-Pres. p/ Assuntos de Serviços: Wilson de Mattos Silva; Vice-Pres. p/ Assuntos de Comércio Exterior: Carlos Alberto Domingues; Vice-Pres. p/ Assuntos Comunitários: Luiz R. Marquezzini; Vice-Pres. p/ Assuntos de Novos Produtos e Tecnologias: Eduardo D. Araújo; Vice-Pres. p/ Assuntos do Serv. de Informações Cadastrais: Nivaldo Reginato; Vice-Pres. p/ Assuntos de Fin. Patrimônio: Carlos A. Tavares Cardoso; Vice-Pres. p/ Assuntos de Rel. com o Associado: Carlos Alberto Wurmeister; Vice-Pres. p/ Assuntos de Mkt e Vendas: Guilherme Fávero; Vice-Pres. p/ Assuntos de Desenv. Regional: Oscar Conchon; Vice-Pres. p/ Assuntos de Eventos: Shiniti Ueta; Vice-Pres. p/ Assuntos de Capacitação Profissional: José Carlos Valêncio; Vice-Pres. p/ Assuntos de Agronegócios: José Fernandes Jardim Jr.; Vice-Pres. p/ Assuntos de Crédito Cooperativo: Luiz Ajita; Vice-Pres. p/ Assuntos de Integração Econômica: Carlos Anselmo Corrêa; Vice-Pres. p/ Assuntos de Resp. Social e Cidadania: Milton Goetten de Lima; Vice-Pres. p/ Assuntos de Shopping Center: Domingos Bertonecello; Vice-Pres. p/ Assuntos Intersindicais: Heitor Bolela Jr.; Vice-Pres. p/ Assuntos das Micro e Peq. Empresas: Carlos Alberto Facco; Vice-Pres. p/ Assuntos de Meio Ambiente: Sir Carvalho.

CONSELHO SUPERIOR

Presidente: Jefferson Nogaroli

Secretário: Sabas Martins Fernandes

Conselheiros: Antônio Donizete Busiúquia, Claudio Batistela, Claudio Haruo Mukai, Eraldo Formaggio, Gersi Francisco Andreotti, João Maria da Silveira, José Gomes Ferreira, Luiz Carlos Masson, Luis Fernando Ferraz, Paulo Meneguetti, Reginaldo Nunes Ferreira, Renato Tavares, Roberto Petrucci Júnior, Valdecir de Brito.

GALERIA DE PRESIDENTES

Américo Marques Dias; Murilo Macedo; Alfredo Maluf; Odwaldo Bueno Neto; Ermelindo Bolfer; Manuel Mário de Araújo Pismel; Ivo Vitor Asmann; Emílio Germani; João de Faria Pioli; Rodolfo Purpur; Joaquim Dutra; Ubirajara de Araújo Pismel; Luiz Júlio Bertin; Alvaro Miranda Fernandes; Sidney Meneguetti; Atair Niero; Raymundo do Prado Vermelho; Alcides Siqueira Gomes; Carlos Mamoru Ajita; Fernando Henriques; Massao Tsukada; Pedro Granado Martines; Hélio Costa Curta; Jefferson Nogaroli.

COPEJEM - CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM EMPRESÁRIO

Presidente: Wilson de Matos Silva Filho

1º Vice-presidente: Walcir Franzoni

Vice-presidente p/ Assuntos de Informações: Enicéia Silva

Vice-presidente p/ Assuntos do Comércio: Marcos César Gameiro Obici

Vice-presidente p/ Assuntos de Desenvolvimento Regional: Sandro Bertoni

Vice-presidente p/ Assuntos da Indústria: Cláudio L. Zavatini

Vice-presidente p/ Micros e Pequenas Empresas: Ademir Kimura

Vice-presidente p/ Assuntos de Responsabilidade Social e Cidadania: Adriana Scandelay

Vice-presidente p/ Assuntos de Integração Econômica: Antonio Fiel Cruz Júnior

Vice-presidente p/ Assuntos de Relações com Associados: Mohamed Ali Awada

Vice-presidente p/ Assuntos de Eventos: Ricardo Michels

Vice-presidente p/ Assuntos de Serviços: Ricardo Paiola Kmiecik

Vice-presidente p/ Assuntos de Capitação Profissional: Wanderlei de Almeida César Júnior.

Vice-presidente p/ Assuntos de Secretaria: Cecília Leonor Philipp Borin

Conselheiros: Alessandra Serra; Ana Carolina Gomes; Ana Carolina Schiavon; Claudiana Andreia Zavatini; Cláudio Isamu Suzuki; Daniela Midori Taguchi; David Conchon; Davilson Mantovanni; Gláuber Marini da Silva; Ives Tomita; Luciane Udenal; Luiz Eduardo Borin; Wilson Ap. de Oliveira.

CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

Presidente: Anália Nasser

1º vice-presidente: Clélia Cordeiro Hilgemberg

2º vice-presidente: Tinha Rodrigues

Diretoras: Nilva El'Ghoz, Jeane Nogaroli, Eligiani Ernandes, Helenice Ferri, Elizabeth Benites, Donária Rizzo, Miriam de Moraes Parmezani, Adriana Pierini e Beatriz Bianchi da Costa.

Conselheiras: Cintia Murad, Monica Grillo, Nanci Martins, Regina Teixeira, Roni Enara Rodrigues, Wilma Belotto, Alessandra A Moimás, Marcia Elshof e Marilene Fernandes.

CONSELHO DO COMÉRCIO E SERVIÇO

Conselheiros: Ademir Camargo; Adhemar Anselmo; Ailson Costa Paulo; Alvaro Bento de Freitas; Angelo Antonio Minatel; Antonio Castanharo; Antonio Endrissi Sobrinho; Antonio Fernandes de Araújo; Antonio Marcos de Souza; Antonio Roberto da Silva; Aparecido Marroni; Ari Ricardo Engelbert; Artur da Costa Fernandes Filho; Celidônio Chagas; Cicero Bianchi; Claudemir Aparecido Matusso; Dalto Germano Alves; Débora Andrade Bontempi Canevér; Dercilio Constantino; Dirceu Martins; Douglas Camillo de Souza; Douglas Ortiz; Eber Coutinho; Ediercio Israel Pereira; Edson Luiz Cardoso Pereira; Edson Mauricio de Lima; Edson Sanches; Eduardo Gonçalves da Silva; Eduardo R. Celidonio; Eliel Pereira Diniz; Elizabeth Camilo; Flavio Koiti Otamura; Flávio Tavares; Frank Sandro Becchi; Gerson Luiz Sovinski; Hermes Aparecido Coli Vieira; Inês Tomon Pardini; Irineu Kioshi Otsuki; Irineu Meurer; Ivanilde Costa Silva; João Batista; João Cappebosck; João Paulo Silva Júnior; João Willlich; Jorge Ceranto; José Amauri Crozariolli; José Carlos dos Santos; José Cláudio de Castro Ferrer Filho; José Paulo Urgnani; Julio Kusakawa; Kleber Jun Nabeta; Laércio Vieira Pereira; Lucho Tomбини; Luiz Carlos Aristo; Luiz Carlos de Paulo; Luiz Erismar Pereira; Luiz Nora Ribeiro; Luzia Rati De Oliveira Costa; Manoel Claudemir Terron Garcia; Manoel Donizete Vaz Teixeira; Manoel Mário de Araújo Pismel; Marcelo Azevedo Jorge; Marcelo Filippin; Márcio Antonio Santos; Marcos Kenji; Maria Sônia Coelho; Mário Roberto Andregheti; Mario T. Misawa; Massayuki Sérgio Saito; Mauro Antonio Carvalho; Mauro Cominatto Men; Moacir Demori; Moacir Rodrigues Montalvão; Nelson Barbosa; Nicanor João Matheus; Norvan Noronha Dias; Odair Barion; Osmar dos Santos Vieira; Osvaldo Reginato; Osvaldo Soares de Oliveira; Paulo Pereira Lima; Paulo Roberto Teixeira; Petronio Cordeiro Junior; Regina Wáléria Teixeira; Reginaldo Caleffi Navarro; Renato Zardeto Júnior; Rui Foletto; Sérgio Ramos da Costa; Silvio Saiti Iwata; Sonia Maria Silva Vieira; Valdecir Amancio de Souza; Valmir Sevidanis; Vanderlei de Almeida César; Vanderlei Davina; Wilson Diniz Silva Vieira.

Superintendente da ACIM: Dirceu Herrero Gomes

Gerente Institucional: Sérgio Gino

Gerente de Capacitação e Eventos: Yara Sue Kaway Van Linschoten

Coordenador Administrativo e Financeiro: Silvio Luiz Matos Silva

Coordenadora do SCPC: Ivanete Aparecida Pagnan

Coordenadora de informática: Junior Della Mea

REVISTA



A REVISTA DE NEGÓCIOS DO NORTE DO PARANÁ

ANO XL Nº 425 Junho/2003

Publicação Mensal da Associação Comercial e Empresarial de Maringá - ACIM

DIRETOR RESPONSÁVEL

Guilherme Fávero

Vice-presidente de Marketing e Vendas

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alessandra Pajolla MTB 3509/13/73v -PR

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Alessandra Pajolla

Daniel Coutinho de Paula

Giovana Campanha

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Altair Aparecido Galvão

CONSELHO EDITORIAL

Guilherme Fávero, Nivaldo Reginato, Wilson de Matos Silva Filho, Clélia Cordeiro Hilgemberg, Dirceu Herrero Gomes, Sérgio Gino, Alessandra Pajolla, Silvio Luiz Matos Silva, Yara Sue Kaway Van Linschoten.

Editoração eletrônica

Napoleão Moojen Neto

Leandro Valério Pará

(Interativa comunicação)

Capa

Sol Propaganda

Fotos

João Cláudio Fragoso

Revisão

Roberta Villibor

Fotolitos

Gráfica Regente

IMPRESSÃO:

Gráfica Regente

ESCREVA-NOS:

Rua Basílio Saltchuk, 388

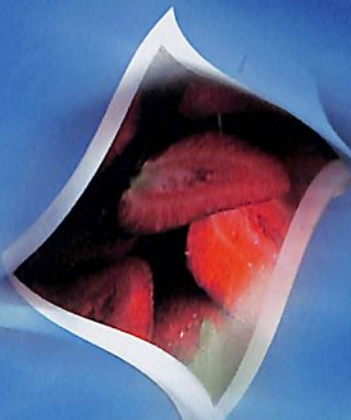
Caixa Postal 1033 Maringá Paraná

CEP 87013-190

e-mail: imprensa@acim.com.br



*Tem cheiro de mais
novidades no ar!!!*



*Seus impressos não
serão mais os mesmos!*



GRÁFICA REGENTE

FONE (44) 225-1432 | FAX 224-9818

www.graficaregente.com.br

Marinó | Paraná

Liderança.

Uma questão de atitude.



unimed

MARINGÁ

ISO 9001

seu plano, sua vida

Pesquisa Top Of Mind - Nove vezes 1º lugar no Brasil - Instituto DataFolha
Duas vezes 1º lugar em Maringá (2002/2003) - Pesquisa Imbrape - Publicação "O Diário"

ANS-Nº 271254